

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL. 8004

NÚMERO 29.530

Aumentam cada vez mais os rumores de um acordo para a paz na Coreia

CONCORDARIAM OS COMUNISTAS COM A TRANSFERENCIA PARA UM PAIS NEUTRO DOS PRISIONEIRIOS QUE NÃO DESEJAM SER REPATRIADOS — DISPOSTOS OS VERMELHOS A RECONHECER A CONVENÇÃO DE GENEVRA

TOQUIO, 16 (A.F.P.) — Aumentam cada vez mais os rumores de que o armistício poderia ser concluído proximamente em Pan Mun Jon. A declaração do primeiro-ministro chinês, Chu En Lai, anunciando a decisão de seu governo de reconhecer a convenção de Genevra de 12 de agosto de 1949 sobre o tratamento dos prisioneiros de guerra, tem atraído a atenção dos observadores qualificados.

Uma passagem dessa declaração é interpretada por certos meios como significando que o governo de Pequim estaria pronto a aceitar a transferência a um país neutro dos prisioneiros de guerra comunistas que se recusam a repatriação. O nome da Índia tem sido citado insistentemente como potência neutra possível.

E' o seguinte o texto dessa pas-

sagem, tal como a divulgou a rádio de Pequim: "Existem certos princípios que o governo central popular considera como de importância extrema e sobre os quais insiste. Esses princípios são, por exemplo, que a substituição de uma outra potência à potência protetora deve obter o consentimento da potência à qual pertencem os prisioneiros e que a potência detentora dos prisioneiros terá ainda a responsabilidade dos prisioneiros de guerra, dos feridos, dos enfermos, após sua transferência a uma outra potência e que a proteção que a convenção prevê será igualmente concedida aos civis fora do território ocupado."

Os comentaristas vêem nessa última frase a indicação de que Pequim estaria pronto a aceitar tacitamente a etiqueta de refúgio dos políticos que as Nações Unidas têm aplicado aos prisioneiros de guerra que se recusam a repatriação.

A maioria dos observadores vê na evolução da atitude de Pequim o resultado dos esforços que o governo de Nova Delhi desenvolveu no decorrer das últimas semanas — notícias muitas desmentidas — a fim de obter um desfecho da crise das negociações.

SIGILO ABSOLUTO

O porta-voz da embaixada da Índia recusou-se a fazer qualquer comentário. Os círculos diplomáticos indianos em Toquio não dissimulam, contudo, certo otimismo. Nos meios competentes, recusa-se a pronunciar sobre as informações, segundo as quais a delegação sino-coreana não estaria pronta a respeitar a Convenção de Genevra senão se os Estados Unidos a aceitassem — segundo certas notícias, de interditar, segundo outras, de pôr fim à guerra bacteriológica.

Se tais notícias forem confirmadas, conviria moderar esse otimismo, porque a aceitação da for-

mula comunista constituiria a admissão implícita, pelos Estados Unidos, de terminar a guerra de microbios. Em todo o caso, assiste-se, atualmente, do lado das Nações Unidas a vários deslocamentos de chefes de Estado Maior norte-americanos. O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, chegou sábado a Toquio, fez uma visita à Coreia e inspecionou hoje as instalações militares norte-americanas no Norte do Japão. Antes de partir para o Norte, encontrou-se no aeródromo com o almirante William Felteler, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, chegado na manhã ao Japão, e teve com ele uma entrevista de 15 minutos.

Os observadores mostram-se por outro lado, surpreendidos pela coincidência com a qual o general Collins fruiu, durante suas entrevistas à imprensa, em Seul e Toquio, as qualidades do Exército sino-coreano, capaz, disse Collins, de fazer face, sozinho, à ofensiva comunista. A rádio de Pequim, há cerca de 15 dias, fazia um elogio análogo ao Exército norte-coreano.

(Conclui na 2.ª página).



Congratulações ao vencedor

CHICAGO — O primeiro gesto de Eisenhower, depois da vitória, foi atravessar a rua e ir cumprimentar seu rival senador Taft, nos aposentos deste. Taft (à direita) apresenta congratulações ao vencedor. — (Telefoto United Press).

NUTREM OS PAISES VISITADOS POR ACHESON AMIZADE SINCERA PELOS ESTADOS UNIDOS

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DE ESTADO COM REFERENCIA AO DESENVOLVIMENTO DO NOSSO PAIS

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O Pacto do Pacífico, sua viagem à Europa e ao Brasil, suas impressões de Dakar e o caso egípcio, constituiriam os principais assuntos da entrevista à imprensa, concedida hoje por Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

A reunião do Conselho do Pacífico, fixada para a primeira semana de agosto, em Honolulu, e da qual participariam os ministros de Relações Exteriores da Austrália, da Nova Zelândia e dos Estados Unidos, foi objeto de longa declaração do secretário de Estado, preparada anteriormente. Sublinhou que o tratado entre os três países interessados em informações sobre os dois outros instrumentos recentemente negociados pelos Estados Unidos no Pacífico (com as Filipinas e o Japão), e exprime a esperança do governo norte-americano de que essas várias iniciativas servirão para reforçar a paz e a segurança coletiva na região do Pacífico.

SINCERA AMIZADE

De Inglaterra, Alemanha, Austrália e Brasil, Acheson trouxe a impressão de que esses países nutrem uma amizade sincera pelos Estados Unidos. Estão certos de que o governo de Washington, ao qual deram sua confiança, procura somente consolidar a paz e o bem-estar dos povos livres, sem qualquer objetivo de dominação, no espírito mais desinteressado.

A escala de uma noite que fez em Dakar, em caminho para o Brasil, impressionou-o profundamente: "Estavam, disse Acheson, de um lado da estrada as choananas dos nativos construídas como se fazia há mil anos no

coração da África; e de outro lado, habitações modernas, confortáveis, higiénicas, construídas por milhares de pessoas, graças ao dinamismo francês. Essas maravilhosas casas de cimento, pintadas com diversas cores, são uma homenagem permanente à civilização francesa".

O secretário de Estado desmentiu categoricamente as informações aparecidas em certos jornais britânicos, segundo as quais teria insistido, durante suas recentes conversações em Londres, para o governo da Grã-Bretanha reconhecer o rei Faruk como rei do Sudão. "O 'Foreign Office' publicou, a esse propósito, um comunicado perfeitamente exato, declarou Acheson.

Finalmente, o secretário de Estado não estava em condições de responder às perguntas sobre os resultados conseguidos até o momento pelas negociações americanas-espanholas, tendentes a determinar a natureza e o montante do auxílio militar e econômico que será eventualmente fornecido pelos Estados Unidos à Espanha.

DUPLA IMPRESSÃO

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, trouxe de sua recente viagem ao Brasil uma dupla impressão: a calorosa amizade pelos Estados Unidos exprimida em todas as conversações e a extraordinária vitalidade dos países, cujas possibilidades ultrapassam o entendimento.

Acheson fez essas declarações, no decorrer de uma entrevista à imprensa, a primeira que realiza desde seu regresso a Washington. Declarou, entre outras coisas, o seguinte: — "Na rua, a multidão foi amista a nosso respeito. Há uma verdadeira afeição no Brasil pelos Estados Unidos e a razão principal disso é que os brasileiros compreendem nossa política: — sabem que nós não desejamos dominar nada, que procuramos colaborar e auxiliar para o desenvolvimento, a liberdade e o bem-estar geral".

EXTRAORDINARIO CRESCIMENTO DE SÃO PAULO
Mas, o secretário de Estado admirou-se especialmente pelo

(Conclui na 2.ª página).

APELO DE ADENAUER À RUSSIA

BERLIM, 16 (U.P.) — O chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, fez um apelo à União Soviética para que inicie junto aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, bem como França, conferências sobre a união da Alemanha oriental e ocidental.

Adenauer pediu ao povo de Berlim ocidental que se mantenha firme em sua luta contra o leste e anunciou vários planos alemães ocidentais para aumentar o auxílio econômico e econômico a essa cidade rodeada pela zona soviética. No decorrer de uma visita de sete horas a Berlim ocidental, para animar seus habitantes, e combater a propaganda comunista da Alemanha oriental, Adenauer pediu à Rússia que não rejeite a proposta dos aliados ocidentais sobre as conferências quadripartidas a respeito da Alemanha.

Adenauer dirigiu a palavra a 4.000 operários e empregados de uma fábrica de Berlim ocidental. Adenauer manifestou "confio em que os soviéticos aceitarão a proposta ocidental". Mais tarde em uma conferência coletiva à imprensa, o chanceler disse que com essas palavras havia querido fazer um apelo à Rússia para que seceda às conferências sobre a Alemanha proposta pelas potências ocidentais.

"Se essa proposta (última nota ocidental) deixar de ser rejeitada", Adenauer afirmou, "o seu convencimento de que o acordo de paz entre a Alemanha ocidental e os aliados, obrigará a Rússia a aceitar a conferência sobre a União".

PAGAMENTO DE REPARAÇÕES À RUSSIA

BERLIM, 15 (A.F.P.) — O dr. Adenauer declarou em entrevista que o ministro federal da Economia aprovou a proposta do Senado de Berlim que deseja a criação de um "Serviço de atribuição das encomendas públicas", e que esta questão será examinada pelo gabinete da República Federal.

O governo de Bonn procurará igualmente passar o maior número de encomendas possíveis para Berlim, no caso em que o Estado de Israel aceite que lhe pague as reparações com a produção corrente almeja.

O chanceler federal ressaltou finalmente, que para seu governo, a situação econômica de Berlim não seria definitivamente melhorada, com a criação, na cidade, de indústrias de produtos acabados que para serem fabricados, existem importantes mão de obra.

BERLIM, 15 (A.F.P.) — O chanceler Adenauer falando da situação

(Conclui na 2.ª pag.)

VÊM ESCLARECER OS JAPONESES



S. FRANCISCO DA CALIFORNIA — O reverendo Kocho Otani, abade-mór do templo budista Hieishi Monjonji em Kyoto, e sua esposa que é a irmã mais nova da imperatriz do Japão, posam a bordo do transatlântico "President Cleveland" ao chegarem a S. Francisco. Estão em viagem para o Brasil, onde fencionam permanecer dois meses, esclarecendo os colonos nipônicos sobre o Japão do hoje. (Foto United Press).

HARRIMAN O POSSIVEL CANDIDATO PARA COMPETIR COM EISENHOWER

O antigo embaixador "yankee" em Moscou parece ser o mais credenciado do Partido Democrata

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O sr. Averell Harriman, antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, embaixador do Plano Marshall, conselheiro do presidente Truman, diretor dos programas de assistência mútua dos Estados Unidos, parece ter vantagens na luta pela candidatura democrata à presidência dos Estados Unidos.

E' pelo menos, o que se afirma nos meios mais informados da capital americana. Acres-



Averell Harriman, possível competidor de Eisenhower pelo Partido Democrata.

centa-se que sua vitória em Chicago está ainda longe de ser garantida e que o presidente Truman — que se recolheu hoje ao hospital militar de Walter Reed para um exame geral — não tomou ainda uma decisão definitiva quanto ao candidato democrata que lhe pareça melhor qualificado.

Todavia, esses mesmos meios, que acompanham de perto a luta entre os principais democratas para a investidura como candidato à presidência, consideram que Harriman tem grandes possibilidades de ver sua candidatura apoiada em Chicago pelo governador Stevenson, de Illinois, que é um de seus amigos pessoais de longa data.

Saltanta-se, nesses meios, que há várias semanas Harriman pro-

Causa inquietação o estado de saúde da sra. Eva Peron

PELA SEGUNDA VEZ NESTA SEMANA O PRESIDENTE PERON NÃO COMPARECEU AO SEU GABINETE DE TRABALHO

BUENOS AIRES, 16 (A.F.P.) — A reunião do Conselho de Ministros, que devia se realizar esta manhã, foi adiada, estando o presidente Peron à cabeça de sua esposa. Nenhum novo detalhe foi fornecido hoje sobre a evolução da moléstia da sra. Eva Peron, mas os meios informados continuam a manifestar certa inquietação sem que seja possível obter qualquer informação de fonte oficial.

O BOLETIM MEDICO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Um boletim medico descreve a condição da senhora Eva Peron como "estacionária". Mas a polícia pediu aos motoristas que evitem utilizar suas buzinas ao passar pela frente da residência presidencial.

Há uma semana, o estado da sra. Peron era anunciado como "não satisfatório".

O presidente Peron não esteve em seu gabinete de trabalho ontem e o corpo diplomático estrangeiro cancelou quase todas as atividades sociais por algum tempo. As embaixadas da Colômbia e do Peru cancelaram as cerimônias comemorativas do Dia da Independência de seus países que estavam marcadas para próximas datas do corrente mês. Outras cerimônias foram canceladas pelas embaixadas da Bélgica, Espanha e pelo adido naval britânico.

NÃO COMPARECEU AO GABINETE DE TRABALHO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Pelo segundo dia nesta semana, o presidente Peron não compareceu ao seu gabinete na Casa Rosada, esta manhã, reforçando a crença geral de que o estado da sra. Peron continua muito delicado.

Ontem à noite, deu-se à publicidade o quinto boletim medico

da atual serie. Foi emitido quarenta e oito horas depois do precedente e dizia que "o estado da enferma mantém-se estacionário".

A polícia colocou na avenida Libertador, General San Martin, em frente à residência presidencial, no bairro de Palermo, e em uma quadra antes e em outra depois, grandes cartazes que rezam: "Pede-se não tocar buzina" e "Pede-se não fazer ruídos que incomodam".

(Conclui na 2.ª página).

TRUMAN INTERNADO NUM HOSPITAL

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O presidente Truman internou-se esta manhã, por "dois ou três dias", no Hospital Militar "Walter Reed", em Washington, para passar por um exame geral. Truman achou-se atacado, há vários dias, de ligeira gripe.

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — "O presidente vai bem e espero poder conservá-lo no hospital durante dois ou três dias", declarou hoje o medico pes-

soal do sr. Truman, o general Wallace Graham, voltando à Casa Branca depois de ter examinado o presidente no hospital "Walter Reed", em Washington. O fato de que tenha sido essa a primeira vez que o sr. Truman tenha ido para um hospital, desde os sete anos que ele ocupa a presidência e que a sua estada coincida quase com o congresso democrata de Chicago, dá margem em Washington a numerosos rumores, que parecem até agora destituídos de qualquer fundamento.

A POLITICA SUL-AFRICANA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CIDADE DO CABO — Acaba de encerrar-se uma das mais importantes e, sem dúvida, mais desagradáveis sessões do Parlamento da União Sul-Africana. Não terminou com uma pancada de martelo do presidente, mas com um soluço.

Depois da aprovação da Lei Parlamentar do Supremo Tribunal, tudo o mais decorreu numa atmosfera de anticlimax, e os sentimentos dos membros da oposição, sentados sob os seus olhos, de um inverso sul-africano, na ausência do líder da Câmara, sr. Havenga, e condenados a votar, sob severas condições de guilhotina, vários projetos governamentais menos importantes, devem ter sido realmente trágicos. Ao fazermos uma análise da sessão, ficamos assombrados com a terrível inutilidade de muitos dos debates, com um terrível rebaixamento dos níveis e maneiras parlamentares, e com a maneira desesperada pela qual o dr. Malan não se detém diante de nenhum obstáculo para levar avante seus propósitos. A Lei Parlamentar do Supremo Tribunal é uma das coisas mais escandalosas já submetidas ao Parlamento de um país que se diz democrático.

A atitude do governo nacionalista demonstra, claramente, sua incerteza em relação ao futuro. Não obstante sua afirmação de que conta com o apoio da opinião pública da África do Sul (referese, evidentemente, à opinião dos brancos), evita significativamente o teste eleitoral antes do último prazo possível e está fazendo o possível para fortalecer sua posição enquanto conta com a maioria. Não há dúvida de que as probabilidades de sucesso dos nacionalistas, são, agora, muito menores do que antes.

DEFEIÇÕES NACIONALISTAS

Não se pode ter certeza de coisa alguma na política sul-africana, mas os indícios são de que não só os votos flutuantes se inclinaram, quase inteiramente, para os partidos da oposição, mas também mesmo no Nationalist haverá pelo menos algumas defecções.

Os nacionalistas proclamam em voz alta como um teste da opinião pública, não fí nada disso. Se o Partido Unificado tivesse ganho as eleições em Wankerkroon, teria conseguido nada menos do que um milagre. O verdadeiro teste virá em outras regiões, incluindo uma proporção considerável de assentos que não estão "seguros".

Tudo agora marcha com uma sensação de violência e urgência de ambos os lados para as eleições a serem realizadas em 1953, o que o "premier" Malan anunciou que, provavelmente, se verificará em junho.

O dr. Malan tem dois caminhos a seguir. O primeiro é explorar ao máximo a questão racial, seguir o rumo dos extremistas e apelar para o público não só para a conclusão da obra do "apartheid", mas também para uma transformação fundamental nas relações com a Grã-Bretanha. Tal apelo poderia atrair os hesitantes em Platteland; mas, certamente, não reconquistaria o voto flutuante.

Não é provável que o sr. Havenga siga por este caminho. Melhor político do que o falecido J. H. Hofmeyer, provavelmente cogita de preparar um orçamento capaz de conquistar o eleitorado. Assim, talvez deseje apresentar à África do Sul do Inglês uma linha política mais moderada do que a que assinalou a sessão de 1952. Se conseguir impor seu ponto de vista, haverá uma atmo-

sfera de bom senso e um bom orçamento preparará o caminho para as próximas eleições. O dr. Malan, no entanto, é requerido por ambos os lados e provavelmente, senão certamente, será conquistado pelos extremistas e não pelo sr. Havenga, que agora está reduzido a uma importância política secundária.

O TEMOR DA FEDERAÇÃO

Do mesmo tempo em que estas importantes questões estão sendo debatidas dentro da União, os sul-africanos mais ajuizados se preocupam com os possíveis efeitos sobre o seu país das propostas para uma Federação da Rodésia-Nyassa. Se isso acontecer, o vizinho imediato da União Sul-Africana será um Estado federal governado por um Parlamento em que os africanos terão assentos em futuro próximo, quando surgir igual possibilidade em relação à Rodésia do Sul; qual seria o efeito no caso de uma Federação vizinha?

A última sessão do Parlamento não revelou nenhuma habilidade especial do governo. Na campo da oposição, pode-se dizer que o sr. Strauss cresceu em estatura no controle de seu partido e na cooperação que tornou possível a frente única. Poucas qualidades de estadista foram reveladas no trato dos problemas econômicos do país, sobretudo na conciliação dos interesses dos consumidores e dos produtores e no controle dos preços. Quase tudo foi sacrificado aos interesses ideológicos e sectarismos partidários. — (A.P.L.).

Modificações feitas por Ridgway na estrutura do comando da Europa

CONSEQUENCIA DA INCLUSAO DA TROPAS GREGAS E TURCAS NO QUADRO DO OTAN

PARIS, 16 (A.F.P.) — Como uma decorrência das decisões tomadas pelo Conselho de Alto Comando da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o general Ridgway, comandante Supremo Aliado, na Europa, publicou hoje as modificações seguintes na estrutura do comando das forças aliadas da Europa do Sul tornadas necessárias pela afetação das tropas militares gregas e turcas no quadro do OTAN (organização do Tratado do Atlântico Norte).

Dois setores terrestres no quadro do comando sul europeu, serão anexados ao comando do almirante Canney da marinha americana, cujo quartel geral é em Nápoles. O primeiro setor das forças terrestres aliadas do Sul da Europa, que existe atualmente, está colocado sob o comando de um oficial italiano, o general Enrico Frattini. O segundo setor das forças terrestres aliadas do sudeste da Europa, será colocado sob o comando de um oficial do exército americano, que será designado posteriormente. O comando das forças terrestres aliadas do sudeste da Europa terá sob suas ordens de operação as forças terrestres afetadas da

Grecia e da Turquia. Comandos gregos e turcos separados existirão sob sua autoridade. A localização do Quartel Geral das



General Ridgway, comandante dos exércitos aliados na Europa.

forças terrestres ligadas ao sudeste da Europa não foi ainda designada. Um elemento do quartel geral da aviação táctica será estabelecido perto das forças terrestres aliadas do sudeste da Europa. Este comando do ar será colocado sob a autoridade do general de divisão aérea David Schlatter da aviação americana, comandante das forças aéreas aliadas do Sul da Europa. Como para os outros comandos aliados, na Europa, os novos quartéis gerais de terra e ar, possuirão estados maiores internacionais. Nenhuma modificação foi prevista no que diz respeito aos comandos de divisão aérea. As forças navais da Grécia e da Turquia permanecerão por enquanto sob o comando de seus chefes de Estado Maior respectivos, trabalhando em estreita ligação com o comandante das forças navais aliadas do Sul

(Conclui na 2.ª página).

Viagem à Europa

FRANCISCO PATI

Gondim da Fonseca, de quem recebo frequentemente palavras de encorajamento e estímulo, notou a minha ausência e perguntou, num tom de "Imprensa em revista", pela "Folha da Noite", se continuava viajando.

A minha "viagem à Europa" não foi inventada pelo "Correio", no dia em que, com tanta generalidade e simpatia, noticiou as minhas férias. Venho pensando nisso há muito tempo. Durante o primeiro semestre do ano em curso não fiz outra coisa, em verdade, senão tomar as providências do praxe para atravessar o Atlântico. Foi, por exemplo, a um atelier do centro da cidade e tirei o retrato para o passaporte. A convite da empresa de turismo que patrocinava a minha excursão ao Velho Mundo visitei em Santos o "Bartolomeu", onde me estava reservada uma cabine especial. Foi apresentado ao comandante. Conheci o dono do restaurante. Lanchei a bordo. Familiarizei-me, em suma, com o ambiente onde, na primeira quinzena de maio, deveria passar dez ou doze dias sucessivos.

O "Surriente" zarpo de Santos no dia 9 de maio e eu fiquei.

Preparei-me então para partir no dia 27 de junho, pelo "Ana C". Não se cuidou de outra coisa em torno de mim. Os amigos encontravam-me na rua e imediatamente interrompavam-me:

— Quando parte?

Um membro da colônia portuguesa de São Paulo, com quem andei das voltas por ocasião da visita dos universitários de Coimbra, marcou-me "rendez-vous" em Lisboa:

Irei esperar no café. Quero que conheça bem a minha cidade. Passou maio, passou junho, o "Ana C" deixou o Brasil e eu continuei apenas a viajar de casa para o trabalho, do trabalho para casa. Imaginei a cara de espanto do meu amigo lisboeta. Calculei, por outro lado, o desapontamento de monsenhor José de Castro em Roma. Esse ilustre sacerdote lusobrasileiro, tendo necessidade do deixar a Itália, a conselho médico, proleui a partida à nossa espera.

Ele e o embaixador Magalhães de Azeredo faziam questão de mostrar-me a Cidade dos Casares. A estas horas deve o estimado amigo estar reintegrado na sua terra natal. Eu continuei chumbado à minha.

Não sei se isso já aconteceu na

vida dos senhores. Tendo acariciado longamente a ideia de visitar Portugal, a Espanha, a Itália e a França, e tendo um dia me preparado para isso, chegando mesmo a estar com as passagens no bolso, a impressão que me ficou é a de que já fui e já voltei. Não pertencio, aliás, ao número dos que gostam de viajar de um lado para outro, do ano em ano. Gosto, ao contrário, de estar em casa. Uma viagem ao Rio ou a uma estação de repouso preocupa-me tanto quanto a volta ao mundo. Com a Europa na cabeça durante mais de um semestre, não precisei dançar de verdade em nenhuma das suas portas para ter a impressão de uma visita real. Percorri mentalmente todos os lugares indicados pelas agências de turismo ou todos aqueles com os quais me têm habituado as minhas leituras.

Em Paris visitei o "Père Lachaise", o "Louvre", o "Arco de Triunfo", a casa de Voltaire onde faleceu, a casa de Quirós, a casa de Balzac, hoje "Museu Balzac", a de Victor Hugo, etc.

Uma nota lida em um dos mais recentes exemplares de "Les Nouvelles Littéraires" informa que os turistas americanos têm mudado de tática e de preferência. Ativamente, nem bem desçam em Paris, rumavam para a rua Férou, em visita à casa de Aíthos, um dos mosqueteiros de Alexandre Dumas. Hoje, assim que chegam à Cidade-Luz, correm à procura da casa onde Juliette e Luluz se amaram. Gustavo Charpentier destronou — diz o periódico parisiense — Alexandre Dumas! Comigo, entretanto, tal coisa não aconteceria. É quase certo que no "Père Lachaise" trataria de colher um ramo do salgueiro sob o qual repousa Musset!

Mes chers amis, quand je mourrai, plantez un saule au cimetière...

Interessante é que não tendo viajado procure agora uma porção de desculpas para meu uso próprio. Ao ler, um dia destes, que em Viena morreram de calor vinte e cinco pessoas, exclamei, aliviado:

— Ainda bem! Imagine se eu estivesse lá...

Afinal das contas, por que não viajei? Ser-me-ia fácil enfiar as justificativas. São vinte ou trinta, talvez quarenta. Citarei, no entanto, apenas a última: a saudade antecipada dos meus netos.

NOTAS E COMENTARIOS

A POSIÇÃO DO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Quem conhece a delicada moral do sr. Lucas Nogueira Garcez pode avaliar bem a posição política em que se acha e por isso respeitá-la. E' o que nos faremos. No entanto, apesar de tudo, tem sido, desde o início de seu discreto e fecundo governo, envolvido por várias ofensivas políticas, das quais se vem livrando como se fosse um velho líder.

Agora, a visita do sr. presidente da República a São Paulo fez com que novo movimento envolvente se operasse. Ao abrir os jornais da capital da República e desta capital, viu, com certeza, s. exc. que os reflexos da vida pública estão se voltando para sua nobre figura para iluminá-la em cheio.

Há dias, em São Vicente, ouviu s. exc. depoimento autorizado de um ilustre senador da República, pelo qual seu nome está realmente por toda parte, na repetição da seguinte expressão e repetida afirmativa: — "Este é o homem!"

Este é realmente o homem que, pela eminência que ocupa, que é posto chave de primeira grandeza, está destinado a exercer um incomparável papel nos destinos da República.

Nem sempre, por certo, os homens estão na altura dos cargos que exercem e nem sempre revelam capacidade para compreender as responsabilidades que acumulam em suas mãos, por motivos de imperiosas circunstâncias. Te-

ve esse privilégio de compreender entre nós, a sua missão, Francisco Glicerio ao amaneirar da República, quando soube se transfigurar de revolucionário em homem de Estado, compondo a harmonia necessária para as primeiras construções do regime. Teve-o Bernardino de Campos, nas indecisões provocadas pelo movimento de 1893, salvando a República de um golpe mortal. Teve-o Campos Sales, quando voltou sua bravura política para os Estados para assegurar a Federação incipiente. Teve-o Rodrigues Alves, quando impediu que a sucessão presidencial se transformasse em anarquia democrática.

Portanto, não é só pelo cargo que ocupa que o sr. Lucas Nogueira Garcez polariza, neste instante, as atenções do país. E' também por suas qualidades pessoais, sua prudência, seu recato, sua visível habilidade, pela dignidade enfim com que sabe destravar as dificuldades políticas e administrativas.

Sabe s. exc. que o seu nome assim focalizado pode prestar-se a manobras de certos grupos e a manobras de certos chefes. Sabe s. exc. que em torno dos Campos Eliseos dançam, com olhos ciumentos, certos partidários de pouca coisa, que tiram em ver em s. exc. uma arejada máquina de manobras para preparar futuras invasões de outrem em direção ao Catele.

Não podemos deixar por isso de reconhecer que a posição do ilustre governador é das mais delicadas. Mas a delicadeza dessa

A reforma eleitoral na Republica reformada

CANDIDO MOTA FILHO

As reformas eleitorais, principalmente em nosso país, mostraram-se sempre como corretivos precários e, algumas vezes, contraproducentes. Pensavam muitos e pensavam nós que, pelo voto uninominal ou pelo escrutínio de lista, pelo voto secreto ou pelo sistema proporcional, se conseguiria modificar a fisionomia do Estado. E' que, configurando-as, timbrávamos em que colocar o direito eleitoral e o processo de eleições como valores em si, capazes, por conta própria, de assegurar a autenticidade do regime representativo. O resultado não podia corresponder ao esperado, porque, tão raro, as reformas eleitorais apareciam como peças deslocadas na harmonia do maquinário constitucional. Só depois, de 1838 é que se formam, entre nós, dois partidos que vão dirigir os destinos da monarquia, até 1853. Nesse período, em que se firma o poder monárquico, as coisas caminham apesar das insuficiências eleitorais e dos reclamos contra os desregramentos das assembleias provinciais e contra a intervenção dos senhores de engenho. Em 1855, porém, transmudam-se os quadros políticos, as velhas forças partidárias decaem, as novas, inquietas e inexperientes, não se ajustam com presteza aos quadros do momento. Por isso, em 1855, surge, como um grande golpe político, a reforma eleitoral. Falava-se então nos "deputados de enxurrada". Em 1873, debate-se um projeto de José de Alencar, submetendo o direito de voto a processo de habilitação perante o juízo de direito e, com ele, as esperanças se renovam. Mas, já em 1878, no piquete dos problemas monárquicos, Silveira Martins qualificava a Câmara dos Deputados de "camara de servis".

Em 1880, discutia-se o projeto Saraiva e, com ele, as vantagens da eleição direta. A opinião dominante aceitava a composição do eleitorado como a garantia fundamental da representação. Havia, nesse tempo, por insuficiência de legislação, a arbitrariedade da autoridade qualificadora que deixava exercer o direito de voto indivíduos que legalmente não o tinham, enquanto os que o tinham por lei eram radicalmente espoliados. A reforma deveria assim salvar a monarquia periculante. Era a exterminação da fraude num país "onde no dizer de Rui Barbosa, a fraude invadiu até à medula o sistema representativo e eliminou do governo a democracia".

Não há dúvida que a lei dava um grande passo em favor da representação, ampliando a capacidade eleitoral. Essa lei deu, mesmo, logo de início, resultados satisfatórios.

Pouco tempo depois, entretanto, contra ela se levantavam muitas vozes. Não melhorara a situa-

ção eleitoral, nem acudia, como se esperava, a monarquia. Nas vésperas de sua queda, um jornal do Rio de Janeiro, "Novidades", dizia que os partidos políticos estavam transformados em ajuntamentos ilícitos, em que se forjavam os mais vergonhosos planos, para vingarem interesses particulares. E assim a monarquia foi por água abaixo, com todas as suas reformas eleitorais!

Em 1890, os "fosforos" que substituíam os cidadãos justificavam a reforma. Hoje, entretanto, não temos "fosforos". De conquista em conquista, chegamos a nivelar, com a nossa legislação eleitoral, aos povos mais cultos. Estamos amparados pela justiça eleitoral, cuja atribuição ampla abrangge desde o registro dos partidos até a apuração dos diplomas, para assegurar o império da justiça no campo político.

Entretanto, nós que não estávamos satisfeitos, antes do Código Eleitoral, não ficamos satisfeitos com ele porque, da sua aplicação prática, saíram camaras representativas, não formadas pela seleção dos melhores, mas dos mais ricos e dos mais habéis. O povo, atormentado pelos privilégios partidários, impostos pelo sistema da representação proporcional e intoxicado pelos novos ingredientes da propaganda, perdeu, em grande parte, a capacidade de escolha. E se não temos "fosforos" para substituir os cidadãos, temos o dinheiro para transformá-los em corrompe-los.

Verificados assim os erros e as lacunas da legislação eleitoral, o mal do processo de alistamento, o mal da influência do dinheiro, quer nos partidos, quer nos candidatos, quer nos eleitores, o mal do registro dos candidatos, o mal da representação proporcional, o mal das mesas receptoras, o mal do processo de votação, o mal da organização partidária, corre-se para uma nova reforma, porque não há, realmente, outro remédio senão correr para ela.

Porém, os males apontados, que brotam nas disputas eleitorais, se, de uma certa forma, podem ser combatidos pelo aperfeiçoamento de nossa legislação, nunca poderão ser combatidos eficientemente se não apreciarmos bem o quadro de nossa realidade política; o que significou a incorporação da nova massa de votantes e do proletariado em nossa vida política, os confessáveis e inconfessáveis interesses que animam o país atualmente; até onde vai a corrupção do ignorante e até onde vai a corrupção do letrado; e, com tudo isso, a maneira pela qual foi traçado, na Constituição de 1946, o regime representativo. E é, dentro desse quadro, que continuaremos a desenvolver o nosso ponto de vista.

RESPGOS E RECORTES

JOINVILLE

"Vários históricos — adverte o "Correio da Manhã" — entre eles o mestre Sérgio Buarque de Holanda, do qual acabamos de festejar o quinquagésimo aniversário de nascimento, já discutiram muito certa incapacidade dos povos ibéricos para desenvolver a cooperação livre em associações: seriam indivíduos de índole anarquista ou súditos submissos. O Estado forte, como que já nasceu, outros povos europeus revelam capacidade maior de trabalho em cooperação. E' exemplo dele, entre nós, a colonização no vale do Itaipu, em Santa Catarina, que deu os melhores resultados. Agora mesmo, um dos centros dessa colonização, a cidade de Joinville, pretende comemorar o centenário da sua fundação. Prometeram para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um auxílio federal de 300.000 cruzeiros, importância pequena, mais que justificada pela contribuição da cidade ao progresso econômico do país. Mas parece que não vai ser paga. Pois o capítulo dos auxílios e subvenções já virou ciência oculta, cabalistica, da qual se perdeu a chave nas câmaras de tortura do Tesouro Nacional. Os membros do DASP, então, para isso um

REGISTRO POLITICO

A CRIATURA E O CRIADOR (III)

Referimo-nos ontem ao papel de São Paulo na movimentada e sinuosa vida política do sr. Getúlio Vargas. Não há dúvida de que nos vimos constituindo, nestes vinte e poucos anos de vida brasileira, na preocupação maior do político paulista.

As tendências do seu espírito encontraram sempre, como um obstáculo maciço ou uma ameaça constante, a firmeza da convicção democrática do povo paulista. Em 32, esse obstáculo fez-se movimento e o sr. Vargas experimentou os dias mais angustiosos da sua carreira política. Vendeu a revolução malograda nas trincheiras por uma adversidade seríssima, e a reconstitucionalização se fez.

O golpe de 37, instalando no país um regime à imagem e semelhança do seu dirigente, somente não conseguiu aniquilar as últimas resistências de São Paulo. Só a gente de Piratininga, na verdade, prejudicou o sono de oito anos do senhor absoluto.

Pois foi nesse "curto período", paradoxalmente, que Getúlio Vargas cometeu o engano mais sério, e que lhe iria perturbar a suspirada tranquilidade dos últimos anos de governo.

A escolha do modesto cidadão Ademir de Barros para seu delegado no maior Estado da Federação foi, na verdade, o engano de mais danosas consequências cometido pelo habil político Getúlio Vargas.

Se, fazendo tal escolha, pretendia, como querem não poucos, vingar-se dos seus adversários paulistas, o que fez o chefe da Nação foi tão somente criar e dar forças a quem mais tarde se pretenderia destruí-lo.

Reedita-se, com essas duas personalidades, o velho drama do Criador às voltas com a própria criatura. Proporcionou o sr. Getúlio Vargas ao seu terrível adversário todos os meios para combatê-lo: deu-lhe o poder político, através do qual grangeou irrecusável influência no Estado. O poder econômico, que com tanta maestria maneja o antigo interventor, foi-lhe também, em última análise, proporcionado pelo sr. Getúlio Vargas.

Vê-se como se originaram os fatos de hoje. Não sem espanto, acompanha o homem da rua as afiladas andanças do sr. Getúlio Vargas, no escandaloso afã de livrar-se da sua mais completa invenção.

SOROCABANA

Fazendo-se acompanhar do diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, sr. Durval Muijart, embarcou ontem para o Rio o titular da Secretaria da Viação e Obras Públicas, sr. Nilo Amaral. Prende-se a viagem de s. s. à realização de entendimentos com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para aquisição de material rodante para aquela ferrovia.

MODIFICAÇÕES MINISTERIAIS

Encontra-se em São Paulo desde anteontem o sr. Danton Coelho. Ao que se propala, a vinda daquele político à capital bandeirante está ligada a assuntos relacionados com as propostas de modificação do ministério.

BANCO DOS MUNICIPIOS

Para tratar de questões concernentes ao Banco dos Municípios foi levada a efeito, na cidade de Ribeirão Preto, uma concentração de prefeito e vereadores daquela região. Naquela oportunidade, ficou resolvido que os representantes dos poderes Executivo e Legislativos, presentes, darão integral apoio à criação do estabelecimento de crédito em apreço.

Participaram da concentração também os deputados federais Nelson Omega e Mario Eugênio, além do deputado estadual Amaral Furlan.

AUTONOMIA DE SÃO PAULO E SANTOS

O deputado federal do PSD, sr. Antonio Feliciano, que ora se encontra de passagem por S. Paulo, interpelou pela reportagem, sobre o andamento do projeto de sua autoria que propõe o restabelecimento da autonomia política-administrativa de São Paulo e Santos, observou:

— As etapas mais difíceis da tramitação daquela proposição já foram superadas. Já tivemos muita paciência. Tensionamos mais um pouco e a autonomia virá, afinal. Estou certo disso.

IRREMEDIÁVEL SITUAÇÃO

Disse o deputado padre Calazans aos jornalistas que a proximidade de passagem por S. Paulo, interpelado pela reportagem, sobre o andamento do projeto de sua autoria que propõe o restabelecimento da autonomia política-administrativa de São Paulo e Santos, observou:

— A ida do sr. Ademir de Barros para o Catete conduziria o Brasil tragicamente, a uma irremediável situação.

DESISTIU

O deputado federal Marino Machado de Oliveira desistiu de sua nomeação para ministro do Tribunal de Contas. Ou por outra, prefere continuar no Legislativo federal até que se conclua o inquérito administrativo do Banco do Brasil, uma vez que o interesse de perto, pois já foi diretor da Carteira Agrícola daquele estabelecimento de crédito.

TORTA DE ALGODÃO

A fim de pleitear a revogação do artigo 2.º do decreto 30.649, que liberou o preço do óleo e da torta de algodão, seguiu ontem para o Rio de Janeiro o secretário da Agricultura, sr. Pacheco Chaves. Consoante já foi noticiado, aquela liberação provocou o desvio de parte da produção para atender ao consumo dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, refletindo desfavoravelmente no mercado paulistano.

INDICAÇÃO DO VEREADOR FARABULINI

A Prefeitura, por indicação do vereador republicano Anselmo Farabulini Junior, solicitará à alta direção do IAPI providências no sentido de ser ressatado certo número de apartamentos do bloco residencial da Varzea do Carmo para os moradores que irão ter seus imóveis desapropriados na construção da projetada avenida Radial Leste.

ESCOLAS E CURSOS

MATRICULAS NA UCEBU — Na União Cultural Brasil-Estados Unidos as matrículas para os vários cursos estarão abertas de 24 de julho a 4 de agosto.

Os alunos que foram aprovados no primeiro semestre deverão renovar a matrícula para o segundo semestre. Os reprovados, incompletos e os novos deverão se matricular dentro do período acima.

CURSO DE LINGUA ITALIANA — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro iniciará em agosto, novos cursos de língua italiana, que serão ministrados por principiantes e terão a duração de 6 meses.

As matrículas estão abertas, podendo os interessados dirigir-se à secretaria do Instituto (rua 7 de Abril 239, 5.º andar, tel. 31-3731), das 15 às 18 e das 20 às 22 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — Curso de Iniciação às Ciências Sociais — Encargo aberto até o dia 18 de julho, as inscrições para o II período letivo no Curso de Iniciação às Ciências Sociais. Poderão inscrever-se os candidatos que apresentarem no mínimo atestado de conclusão da 2.ª série colégio.

A conclusão desse curso, que pode ser feita parcialmente de direito a matrícula nos cursos de sequência em Sociologia, Política, Economia, Psicologia, etc.

Para habilitação os interessados deverão marcar entrevista prévia na secretaria da Escola, Largo São Francisco, 19, 1.º andar, sala 32, prédio da Escola de Comércio "Alvares Penha" das 8 às 11 e das 20 às 22 horas.

Divisão de Estudos Post-Graduados — Seção de Economia — Turma Noturna

Do dia 18 ao dia 25 de julho estarão abertas as inscrições para o II período letivo. Poderão inscrever-se os portadores do grau de bacharel em ciências políticas e sociais ou equivalente e do grau de licenciado em ciências econômicas podendo também inscrever-se os portadores do certificado de conclusão da sequência de economia da Divisão de Estudos Sub-Graduados da Escola desde que sejam portadores de outro grau universitário. As aulas serão dadas às terças e quintas-feiras à noite.

Para habilitação os interessados deverão marcar entrevista prévia na secretaria da Escola, Largo São Francisco, 19, 1.º andar, sala 32, prédio da Escola "Alvares Penha" das 8 às 11 e das 20 às 22 horas.

COLEGIO ESTADUAL "NOSSA SENHORA DA PENHA" — A diretoria do Colégio Estadual "Nostra Senhora da Penha", avisa que aceitará até 30 do corrente pedidos de transferência para todas as séries do Curso Científico que funcionará, em período noturno, no prédio do Grupo Escolar "Santos Dumont".

Desinfetação contra os escorpiões

Comunicações do Gabinete do Secretário de Saúde e Assistência:

— A desinfetação de domicílios e quintais contra escorpiões, pelo hexa-clore-ciclo-hexano (B.H.C.), em Belo Horizonte, que vem sendo executada pela Circunscrição de Minas Gerais do Serviço Nacional de Malaria em colaboração com a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado, com trabalhos iniciados em 18 de outubro de 1951, apresentava em 11-7-52, os seguintes números:

— Domicílios trabalhados: 52.715 (incluindo 301.247 dependências); quintais: 63.743; — Material gasto em litros: dependências internas: 78478; quintais: 455.409; — Domicílios fechados: 3.960; quintais: 1.562; — Domicílios recusados: 1.562; quintais: 607; — Trabalhos executados em segunda visita: Casas fechadas: 230; quintais: 238; Casas recusadas: 53; quintais: 53.

Outra infidelidade do filme está em que ele nos mostra Jean Valjean em liberdade "por suite" de uma fuga, quando o que houve foi que ele cumpriu regularmente a sua pena, uma pena aliás exagerada por tentativas de fuga malogradas. Como explica o cinema italiano o passaporte amarelo nas mãos de um fugitivo, se esse passaporte só podia ter sido concedido pelas autoridades francesas?

Pondo de lado, porém, a liberdade da interpretação italiana, os arranjos cênicos que o cérebro de Victor Hugo não tinha nem de longe imaginado, o filme a que assistimos é digno do romance. Um filme que recomenda o cinema peninsular e que nada fica a dever ao apresentado pelo cinema norte-americano, não faz muito.

O mais interessante de constatar em tudo isso é que até hoje a imortal criação hugoana continua inspirando excelentes versões cinematográficas.

HELIO DE SOUSA

Liga das Senhoras Católicas

A Liga das Senhoras Católicas, prestando no cumprimento de seus objetivos, fundou um semi-internato para meninas, destinados a ajudar professoras, funcionárias e comerciantes que não têm onde deixar suas filhas durante as horas de trabalho.

O novo estabelecimento que denomina Casa Santa Marta, terá um curso primário gratuito, auxiliares, ainda, as alunas no preparo das lições. Dará assistência moral e religiosa, recreação devidamente orientada, café pela manhã, almoço e lanche. Funcionará das 8 às 19 horas, podendo o horário ser modificado de acordo com a conveniência das mães. Será aberto no dia 1.º de agosto, à rua Atilio Soares 625, no bairro do Paraíso.

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456

R. Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399

Parque Pedro II - Tel. 32-8733

Seção Informações - Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária - Praça Mauá

Telefone: 23-3912

Tel. int.: 43-0120 (Pedir E. B. V. L.)



Famosas em todo o mundo pelo seu elevado padrão técnico, as Mangueiras Goodyear garantem um melhor serviço em qualquer setor onde sejam exigidas. Para lavagem de carros, sucção de água, óleo ou ácido, ar comprimido, jardim - V. encontrará em nossa loja a Mangueira Goodyear adequada para o seu serviço. Tecnicamente perfeitas, extremamente duráveis e resistentes, as Mangueiras Goodyear oferecem o máximo em eficiência e economia. Prefira o melhor. Prefira GOODYEAR.

DISTRIBUIDORES

Cia. Fabio Bastos Comércio e Indústria

São Paulo
Rua Florêncio de Abreu, 828

Rio de Janeiro
Rua Teófilo Otoni, 81

Porto Alegre
Av. Júlio de Castilhos, 30

Belo Horizonte
Rua Tupinambás, 364

"OS MISERAVEIS"

O cinema italiano nos apresentou há pouco uma versão do famoso romance de Victor Hugo "Os Miseráveis", o qual não é sendo uma epopeia popular, por sinal que das mais fortes que o romantismo francês já produziu.

Falando estritamente, o que o cinema italiano fez não foi uma transposição do romance para a tela, mas um filme baseado nele, única forma de explicarmos certos desenvolvimentos fantasistas e que a filmagem foi conduzida, com o fim evidente de beneficiar a contextura, sem o conseguir.

Javert, por exemplo, personificação de inflexibilidade da lei, mas de uma lei sem consonância com as realidades humanas, suicida-se por haver reconhecido que Jean Valjean era um bom, a que ele perseguia, não obstante, mais de 20 anos. Ora, Javert não tinha elevação moral para chegar a esta conclusão.

Sob as mãos dos revolucionários por Jean Valjean, o seu grande inimigo, o inspetor de polícia, incumbido de recapturá-lo, sentiu-se aniquilado. Como prender aquele homem que o libertou da morte? Por outro lado, como deixá-lo escapar, se na sua opinião ele precisava ser reconduzido às garras? Foi a crise de consciência que tomou conta de Javert e que o levou ao suicídio.

Outra infidelidade do filme está em que ele nos mostra Jean Valjean em liberdade "por suite" de uma fuga, quando o que houve foi que ele cumpriu regularmente a sua pena, uma pena aliás exagerada por tentativas de fuga malogradas. Como explica o cinema italiano o passaporte amarelo nas mãos de um fugitivo, se esse passaporte só podia ter sido concedido pelas autoridades francesas?

Pondo de lado, porém, a liberdade da interpretação italiana, os arranjos cênicos que o cérebro de Victor Hugo não tinha nem de longe imaginado, o filme a que assistimos é digno do romance. Um filme que recomenda o cinema peninsular e que nada fica a dever ao apresentado pelo cinema norte-americano, não faz muito.

O mais interessante de constatar em tudo isso é que até hoje a imortal criação hugoana continua inspirando excelentes versões cinematográficas.

HELIO DE SOUSA

Liga das Senhoras Católicas

A Liga das Senhoras Católicas, prestando no cumprimento de seus objetivos, fundou um semi-internato para meninas, destinados a ajudar professoras, funcionárias e comerciantes que não têm onde deixar suas filhas durante as horas de trabalho.

O novo estabelecimento que denomina Casa Santa Marta, terá um curso primário gratuito, auxiliares, ainda, as alunas no preparo das lições. Dará assistência moral e religiosa, recreação devidamente orientada, café pela manhã, almoço e lanche. Funcionará das 8 às 19 horas, podendo o horário ser modificado de acordo com a conveniência das mães. Será aberto no dia 1.º de agosto, à rua Atilio Soares 625, no bairro do Paraíso.

Comemora-se hoje o primeiro centenário de instalação da comarca de Itapetininga

Realizam-se hoje as festividades comemorativas do Primeiro Centenário de Instalação da Comarca de Itapetininga, as quais contarão com a presença do sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado. O ponto culminante da efeméride será o lançamento da pedra fundamental do monumento que será erguido na bela cidade ao cel. Fernando Prestes e ao dr. Julio Prestes de Albuquerque.

PROGRAMA

As festividades oedeceirão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada da banda de clarins da Força Policial do Estado; 8 horas — Missa solene celebrada pelo exmo. e revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; 10 horas — Recepção às autoridades visitantes, na av. Peixoto Gomide; 10,30 horas — Entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra 293, pela exma. sra. profa. Ernesta Xavier Rabelo Orsi, no patio da Escola Normal "Peixoto Gomide"; 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes; 11,30 horas — Desfile dos Estudantes, escoteiros, atradores, esportistas e outras associações; 13 horas — Almoço na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho"; 15 horas — Inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "Cel. Fernando Prestes"; 15,30 horas — Concerto da Banda Musical da Força Policial do Estado, na praça Duque de Caxias; 15,30 horas — Inauguração do Serviço de Veterinária, na Casa da Lavoura, e doação da Bandeira Nacional pe-

la Associação Rural de Itapetininga; 16 horas — Inauguração da nova sede da Agência Rodoviária da Estrada de Ferro Sorocabana; 18 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 19 horas — Exibição de Cururu, Cana Verde, Caterete e Samba, pelo Centro de Folclore de Piracicaba, na praça Duque de Caxias; 20 horas — Coquetel oferecido pelo Clube Venancio Aires e Rotari Clube, às autoridades e visitantes; 21 horas — Recital de piano e canto, pelas consagradas artistas Ondina Sampaio Reginato (pianista), e Nair Duarte Nenes (cantora), no clube Venancio Aires, e 22 horas — Baile no Clube Venancio Aires.

PROGRAMA

As festividades oedeceirão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada da banda de clarins da Força Policial do Estado; 8 horas — Missa solene celebrada pelo exmo. e revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; 10 horas — Recepção às autoridades visitantes, na av. Peixoto Gomide; 10,30 horas — Entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra 293, pela exma. sra. profa. Ernesta Xavier Rabelo Orsi, no patio da Escola Normal "Peixoto Gomide"; 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes; 11,30 horas — Desfile dos Estudantes, escoteiros, atradores, esportistas e outras associações; 13 horas — Almoço na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho"; 15 horas — Inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "Cel. Fernando Prestes"; 15,30 horas — Concerto da Banda Musical da Força Policial do Estado, na praça Duque de Caxias; 15,30 horas — Inauguração do Serviço de Veterinária, na Casa da Lavoura, e doação da Bandeira Nacional pe-

la Associação Rural de Itapetininga; 16 horas — Inauguração da nova sede da Agência Rodoviária da Estrada de Ferro Sorocabana; 18 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 19 horas — Exibição de Cururu, Cana Verde, Caterete e Samba, pelo Centro de Folclore de Piracicaba, na praça Duque de Caxias; 20 horas — Coquetel oferecido pelo Clube Venancio Aires e Rotari Clube, às autoridades e visitantes; 21 horas — Recital de piano e canto, pelas consagradas artistas Ondina Sampaio Reginato (pianista), e Nair Duarte Nenes (cantora), no clube Venancio Aires, e 22 horas — Baile no Clube Venancio Aires.

PROGRAMA

As festividades oedeceirão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada da banda de clarins da Força Policial do Estado; 8 horas — Missa solene celebrada pelo exmo. e revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; 10 horas — Recepção às autoridades visitantes, na av. Peixoto Gomide; 10,30 horas — Entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra 293, pela exma. sra. profa. Ernesta Xavier Rabelo Orsi, no patio da Escola Normal "Peixoto Gomide"; 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes; 11,30 horas — Desfile dos Estudantes, escoteiros, atradores, esportistas e outras associações; 13 horas — Almoço na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho"; 15 horas — Inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "Cel. Fernando Prestes"; 15,30 horas — Concerto da Banda Musical da Força Policial do Estado, na praça Duque de Caxias; 15,30 horas — Inauguração do Serviço de Veterinária, na Casa da Lavoura, e doação da Bandeira Nacional pe-

la Associação Rural de Itapetininga; 16 horas — Inauguração da nova sede da Agência Rodoviária da Estrada de Ferro Sorocabana; 18 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 19 horas — Exibição de Cururu, Cana Verde, Caterete e Samba, pelo Centro de Folclore de Piracicaba, na praça Duque de Caxias; 20 horas — Coquetel oferecido pelo Clube Venancio Aires e Rotari Clube, às autoridades e visitantes; 21 horas — Recital de piano e canto, pelas consagradas artistas Ondina Sampaio Reginato (pianista), e Nair Duarte Nenes (cantora), no clube Venancio Aires, e 22 horas — Baile no Clube Venancio Aires.

PROGRAMA

As festividades oedeceirão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada da banda de clarins da Força Policial do Estado; 8 horas — Missa solene celebrada pelo exmo. e revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; 10 horas — Recepção às autoridades visitantes, na av. Peixoto Gomide; 10,30 horas — Entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra 293, pela exma. sra. profa. Ernesta Xavier Rabelo Orsi, no patio da Escola Normal "Peixoto Gomide"; 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes; 11,30 horas — Desfile dos Estudantes, escoteiros, atradores, esportistas e outras associações; 13 horas — Almoço na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho"; 15 horas — Inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "Cel. Fernando Prestes"; 15,30 horas — Concerto da Banda Musical da Força Policial do Estado, na praça Duque de Caxias; 15,30 horas — Inauguração do Serviço de Veterinária, na Casa da Lavoura, e doação da Bandeira Nacional pe-

la Associação Rural de Itapetininga; 16 horas — Inauguração da nova sede da Agência Rodoviária da Estrada de Ferro Sorocabana; 18 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 19 horas — Exibição de Cururu, Cana Verde, Caterete e Samba, pelo Centro de Folclore de Piracicaba, na praça Duque de Caxias; 20 horas — Coquetel oferecido pelo Clube Venancio Aires e Rotari Clube, às autoridades e visitantes; 21 horas — Recital de piano e canto, pelas consagradas artistas Ondina Sampaio Reginato (pianista), e Nair Duarte Nenes (cantora), no clube Venancio Aires, e 22 horas — Baile no Clube Venancio Aires.

PROGRAMA

As festividades oedeceirão ao seguinte programa:

A's 6 horas — Alvorada da banda de clarins da Força Policial do Estado; 8 horas — Missa solene celebrada pelo exmo. e revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; 10 horas — Recepção às autoridades visitantes, na av. Peixoto Gomide; 10,30 horas — Entrega da Bandeira Nacional ao Tiro de Guerra 293, pela exma. sra. profa. Ernesta Xavier Rabelo Orsi, no patio da Escola Normal "Peixoto Gomide"; 11 horas — Lançamento da pedra fundamental do Monumento ao cel. Fernando Prestes e dr. Julio Prestes; 11,30 horas — Desfile dos Estudantes, escoteiros, atradores, esportistas e outras associações; 13 horas — Almoço na Escola Prática de Agricultura "Carlos Botelho"; 15 horas — Inauguração do gabinete dentário do grupo escolar "Cel. Fernando Prestes"; 15,30 horas — Concerto da Banda Musical da Força Policial do Estado, na praça Duque de Caxias; 15,30 horas — Inauguração do Serviço de Veterinária, na Casa da Lavoura, e doação da Bandeira Nacional pe-

la Associação Rural de Itapetininga; 16 horas — Inauguração da nova sede da Agência Rodoviária da Estrada de Ferro Sorocabana; 18 horas — Sessão solene na Câmara Municipal; 19 horas — Exibição de Cururu, Cana Verde, Caterete e Samba, pelo Centro de Folclore de Piracicaba, na praça Duque de Caxias; 20 horas — Coquetel oferecido pelo Clube Venancio Aires e Rotari Clube, às autoridades e visitantes; 21 horas — Recital de piano e canto, pelas consagradas artistas Ondina Sampaio Reginato (pianista), e Nair Duarte Nenes (cantora), no clube Venancio Aires, e 22 horas — Baile no Clube Venancio Aires.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Foram firmados, no Ministério da Educação e Saúde, os termos do acordo entre o Governo Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso, Paraná e Alagoas, para execução do plano de ensino primário supletivo, de caráter presencial e dos dispositivos legais.

Em nome da União, assinou o titular da pasta, ministro Símees Filho, sendo os governos estaduais representados pelo dr. José Trindade da Fonseca e Silva, dr. Aldeide Lima Bastos e deputados Artur Santos e Antonio de Freitas Cavalcanti.

Pelas cláusulas dos acordos, o Estado de Alagoas, se comprometeu a instalar 630 cursos de ensino primário supletivo; o do Paraná, 580; o de Goiás, 530; e o de Mato Grosso, 290. Tais cursos, para adolescentes e adultos, devem ser vespertinos ou noturnos, distribuído-se na forma do critério já estabelecido e funcionando de 1.º de maio a 30 de novembro. A duração das aulas será de duas horas no mínimo, por dia. Está prevista a instalação de cursos em núcleos de população rural, um pelo menos em cada escola rural.

Obrigou-se cada Estado a manter um serviço especializado, para as atividades de ensino supletivo, a suprir os cursos com o material didático necessário e a respeitar as normas fixadas para a seleção e a remuneração do pessoal docente, a apuração do rendimento do ensino e o seu controle técnico. Contém, ainda, os termos do acordo disposições relativas à maneira de entrega e aplicação do auxílio federal.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

SILVIO B. DUARTE

Advogado
Quarta-feira, 17 de julho de 1952
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/12 tel. 33-3497

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí

VENDA DE MATERIAL INSERVIVEL

Esta Estrada aceita propostas até 30 de julho de 1952, para venda dos seguintes materiais:

- 350 Tambores de ferro para óleo, de 200 litros de capacidade 1.ª viagem
- 330 Idem, idem, de 2.ª classe
- 420 Idem, idem, utilizados como pixe
- 1300 Latas vazias para cera de assoalhos, 1 litro de capacidade, bom estado, não litografadas
- 130 Litros vazios, de ácido — vidro — bojudos
- 41 Pneumáticos com 1.450 quilos, inutilizados de diversos tamanhos
- 3 Baterias inutilizadas, de 25 placas p/ autos
- 16 Baterias inutilizadas de 15-17 placas p/ autos
- 3000 Quilos de cacos de vidro
- 1200 Quilos de esmeril em pedaços
- 168 Bobinas de madeira de diversos tamanhos, inteiras e desmontadas, para condução de cabos elétricos
- 4 Socadores de lastro, usados, acionados a gasolina, dos fabricantes Master Vibrator Company — U.S.

As propostas deverão ser feitas ao Chefe do Departamento de Finanças, à Rua Brigadeiro Tobias, 298, 1.º andar, das 12 às 18 horas, até o dia 30 de julho de 1952, às 18 horas, juntamente com o recibo do depósito de caução de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para garantia da aquisição.

Nas referidas propostas deverá constar o valor total e parcial.

A abertura da presente concorrência será feita dia 31 de julho de 1952, às 15 horas, no endereço acima, 9.º andar.

São Paulo, 9 de julho de 1952.

Odilon Trigo

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

faça
ótima
viagem
de São Paulo
ao Rio de Janeiro
por Cr\$ 160,00

Nos mais confortáveis e modernos
ônibus do mundo!

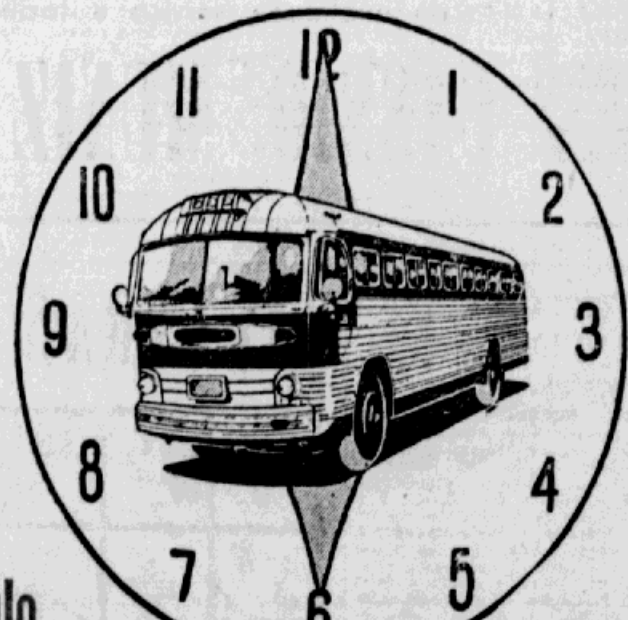
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS

5,40 - 6,40 - 7,40 - 8,40
9,40 - 10,40 - 12,40 - 13,40
14,40 - 15,40 - 16,40 - 18,40

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

A maior organização rodoviária do continente

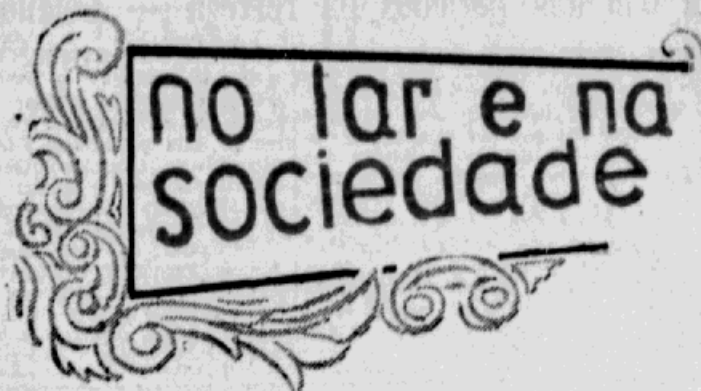
SÃO PAULO * RIO DE JANEIRO * SANTOS * S. VICENTE * CAMPINAS



EM SHANTUNG CINZA



Bonita criação de Vera Maxwekk. Vestido em shantung cinza, com blusa de frente-única saia pregueada e bolero amplo, com mangas três quartos. — (Trans World).



Elegancia

CHINELOS DE CROCHET

Material necessário:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n. 40.

2 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida.

1 novelo de 20 gramas de uma cor contrastante.

1 agulha de aço para crochê marca Milwards n. 2 1/2.

1 par de solas tamanho n. 36.

2 colchetes.

Usar fio duplo na agulha.

Tensão: 11 carreiras = 2,5 cm.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochê duplo pfd — ponto fechado duplo; p — ponto.

FRENTE — Usando a cor escolhida, começar com 28 tr.

1.ª carreira: 1 cd no 2.º tr da agulha, 1 cd em cada tr, 1 tr, voltar.

2.ª carreira: 2 cd no primeiro cd, 1 cd em cada cd, 2 cd no último cd, 1 tr, voltar.

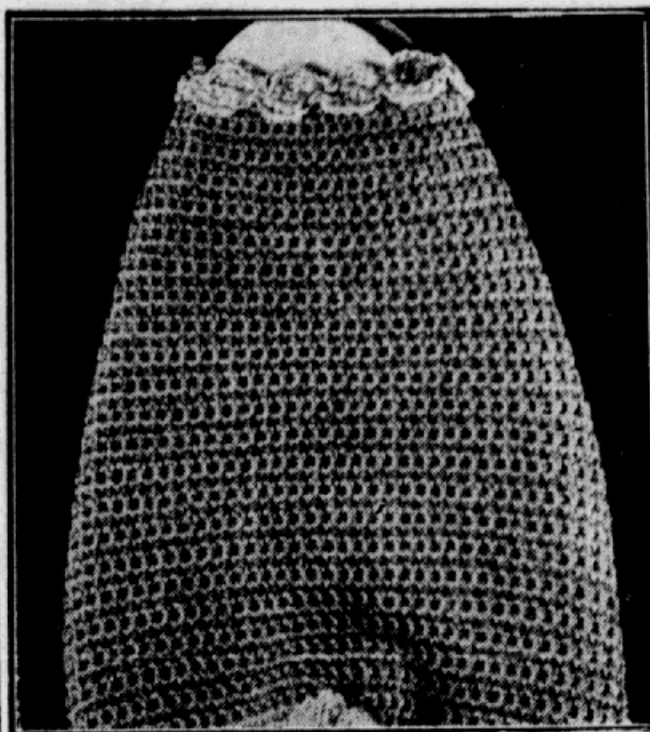
3.ª e 4.ª carreiras: 1 cd em cada cd, 1 tr, voltar. Repetir as últimas 3 carreiras mais 13 vezes.

4.ª carreira: 2 cd no primeiro cd, 1 cd em cada cd, seguintes 2-5 cd, diminuir 1

p (para diminuir — inserir a agulha no seguinte cd e puxar uma laçada, inserir a agulha no seguinte cd e puxar uma

cd, diminuir 1 p no fim da carreira, 1 tr, voltar.

4.ª carreira: Igual a 4.ª carreira.



laçada, linha por cima e puxar através de todas as laçadas na agulha), 1 tr, voltar.

4.ª carreira: Diminuir 1 p, 1 cd em cada cd, 1 tr, voltar.

4.ª carreira: 1 cd em cada

4.ª carreira: Igual a 4.ª carreira.

5.ª carreira: 2 cd no primeiro cd, 1 cd em cada cd, diminuir 1 p, 1 tr, voltar.

Repetir da 4.ª carreira a

4.ª carreira: Diminuir 1 p, 1 cd em cada cd, 2 cd no último cd, 1 tr, voltar.

5.ª carreira: Igual a 4.ª carreira.

6.ª carreira: Igual a 4.ª carreira.

7.ª carreira: Igual a 4.ª carreira.

Repetir as duas últimas carreiras, até sobrar um só ponto. Arrematar. Emendar o fio no mesmo lugar do último p na 4.ª carreira e trabalhar para corresponder com o lado já feito.

BIQUINHO — Usando a cor contrastante, começar com 5 tr.

1.ª carreira: 2 pfd no 5.º tr da agulha conservando a última laçada na agulha, linha por cima e puxar através de todas as laçadas na agulha (um grupo feito), x 5 tr, um grupo de 2 pfd no 5.º tr da agulha; repetir do x 8 vezes mais.

2.ª carreira: x 5 tr, um grupo de 2 pfd no 5.º tr da agulha, 1 mp no mesmo lugar do grupo da primeira carreira; repetir do x até o fim da carreira. Arrematar.

Fazer outra peça com 6 grupos em cada lado. Prender o biquinho mais curto no biqueira e o mais comprido na abertura da chinela. Prender à sola. Fazer a outra chinela do mesmo modo.

TIRA DO CALCANHAR — Usando a cor escolhida, começar com 5 tr.



1.ª carreira: 1 cd no 2.º tr da agulha, 1 cd em cada tr até o fim dos tr, 1 tr, voltar.

2.ª carreira: 1 cd em cada cd, 1 tr, voltar.

Continuar a fazer carreiras de cd até obter o comprimento necessário. Guardar uma extremidade à beirada da frente, prendendo a outra parte com um colchete.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inaladores para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DU AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luitz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

ORDEM E HARMONIA NO LAR

EUGENIA DE LAW

Saber dividir o tempo entre os diversos serviços caseiros constitui para dona de casa uma arte quase que verdadeira.

Casas há, que mesmo com a ajuda de mais de uma doméstica, não representam um padrão de ordem. Devemos não esquecer que da ordem advem a harmonia.

O trabalho deve ser organizado pela dona da casa, e não deve ficar ao sabor de empregadas dispendiosas.

O emprego da norma "cada coisa em seu lugar"

nos poupa tempo ao procurar qualquer objeto, tempo que pode ser empregado em atividades domésticas mais úteis e proveitosas.

Uma mulher inteligente arranja tempo para tudo, sem sacrificar suas obrigações familiares. Com método e disciplina pode dividir as horas do dia no arranjo da casa, no preparo das refeições, auxiliar os filhos nas lições escolares e ainda no seu trato pessoal. Este jamais deverá ser relegado para o dia seguinte. Um dia da

semana deve ser consagrada a fazer ou receber visitas, pois a parte social também é uma necessidade na vida de qualquer pessoa. Nunca viveu o homem isoladamente.

Não há razão para uma dona de casa não realizar estudos para seu deleite próprio, como derivativo da responsabilidade que lhe impõe a vida conjugal. A leitura de bons livros, o estudo de línguas, de pintura, de música, etc., só podem contribuir para elevar o espírito, aprimorar a educação, desenvolver o senso artístico e tornar a mulher casada mais apta para arcar com o encargo da primeira educação dos seus filhos. O que é inculcado numa criança até os sete anos se refletirá em seus atos no resto da sua vida.

Por aí vemos que uma dona de casa intelectualizada bem preparada poderá propiciar uma formação moral e social aos seus filhos em condições mais suaves e mais acertadas do que uma boçal. Além do mais, o refinamento da cultura e da educação que a dona de casa transmite para o âmbito próprio de seus filhos permite torná-los cidadãos de sentimentos sociais e morais muito mais elevados e altruísticos do que um meio doméstico de incultura, rixas e palavrório pouco condizente com a dignidade desse grande santuário social: o lar doméstico.

Isso tudo nos revela que, até mais do que o homem, contribui a mulher incisivamente para a formação dos futuros valores sociais ou, infelizmente, de futuros desordeiros e sentenciados.

Casas de vidro

Muitos astros de Hollywood vivem em casas de paredes de vidro, ainda que isso seja apenas dito em sentido figurado, para mostrar a grande publicidade que há em torno deles e como sua vida privada é conhecida por todos. Mas com Rhubarb, o primeiro astro fêlino da capital do filme, que vai aparecer com Ray Milland e Jan Sterling na engraçada comédia da Paramount "Ha um gato em minha vida" (Rhubarb), a coisa é verdadeira, pois ele realmente reside numa casa de plástico transparente e viaja num saco de viagem do mesmo material. A propósito, o citado, ultimamente, como "o simpático e alentado gatarrão fôfo do ano" pela Sociedade dos Felinos Americanos, por ter divulgado num filme a história de um gato de rua que se transforma em animal de estimação.

Gatinha glamorosa

A primeira gata a usar pestanas falsas num filme foi Patch, glamorosa felina que namora o gatarrão milionário de "Ha um gato em minha vida" (Rhubarb), hilariante filme da Paramount. Ray Milland e Jan Sterling também aparecem no filme.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

ALGUMAS "ENTRADAS"

FRIAS — Existe uma grande variedade de "entradas" frias. São, geralmente, gostosas e agradáveis, para abrir o apetite antes dos pratos mais pesados e quentes. Além do mais, apresentam uma grande vantagem para a dona de casa, em dia de recepção: podem ser preparados bem antes da hora do jantar. E' até melhor fazê-los pela manhã ou mesmo, às vezes, na véspera, e deixá-los na geladeira.

Eis algumas receitas.

OVOS "A LA DIABLE"

Cozinhe ovos duros. Corte-os em dois no sentido longitudinal. Tire as gemas e amasse-as. Misture-os com salsa picada, um pouco de creme, uma pitada de sal, um pouco de molho inglês e mostarda em pó. Misture tudo muito bem e encha as claras com esta mistura sem alisar o creme, dando um aspecto rustico. Polvilhar com salsa picada, ou a par-



te verde das cebolinhas, também picada. Servir sobre folhas de alface.

TOMATES COM MAIONESE — Corte uma tampinha no alto de cada tomate. Esvazie os tomates e

misture com ovos duros picados, cebola crua picada, salsa picada ligados com uma boa maionese. Encha os tomates com a mistura e cubra com a tampinha. Sirva sobre folhas de alface. Coloque algumas metades de ovos duros em volta do prato.

SALADA DE BATATAS — Eis uma salada de batatas mais original que as habituais. Cozinhe batatas pequenas, na pele. Descasque-as enquanto quentes. Corte em rodela.

Enquanto ainda quentes, derrame sobre as rodela molho feito com os ingredientes seguintes: — (as quantidades indicadas são para mais ou menos 750 gramas de batatas): quatro colheres das de sopa de azeite, uma de vinagre, duas de vinho tinto ou de vinho branco seco, três de molho de carne, uma colher das de café de sal, uma pitada de pimenta do reino, cebolinhas e salsa picadas e um pouquinho de mostarda.

E' importante fazer o molho enquanto as batatas cozinham e derramá-lo sobre elas, enquanto ainda estão quentes. Este é segredo para se conseguir fazer bem esta salada.

COUVE-FLOR COM CAMARÕES — Estamos na estação das couve-flor. E' preciso aproveitar este curto período, ao máximo. Para isso é bom ter muitas receitas diferentes. Assim, seus filhos não se queixarão de comer, todos os dias, as mesmas couve-flor pois, qualquer prato mesmo excelente, acaba tornando-se monótono quando repetido em demasia.

Cozinhar a couve-flor inteira, em muita água.

Quando cozida deixe-a na peneira até esfriar.

Coloque no prato. Cubra com uma boa maionese, bem espessa, à qual se acrescentou um pouco de creme de leite, e camarões desfiados. Adorne com fatias de pepino ou pickles picados.

ROLO DE FIGADO E BACON — Derrame água fervendo sobre 250 gramas de fígado cru. Deixe repousar 10 minutos. Moa com 125 gramas de bacon gordo. Acrescente de 100 a 200 gramas de farinha de rosca, um pouco de cebola picada e salsa picada. Pique com um ovo cru, bem batido. Coloque num pano. Feche o pano com um barbante e cozinhe devagar, em água salgada durante duas horas. Deixar esfriar. Coloque na geladeira e corte em fatias de mesa.

PEIXE COM CREME DE MOSTARDA — Corte filés de peixe, em fatias do tamanho do dedo mindinho e cozinhe durante 5 minutos, num caldo que se fez antes, com as espíndulas e a cabeça do peixe. Deixar esfriar. Coloque filés numa camada de alface e esconda-os com um creme ligeiramente batido temperado com sal, pimenta e um pouco de mostarda. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para melhor visibilidade de seu aparelho de televisão, sente-se aproximadamente a um metro e oitenta centímetros da tela.

Se está planejando construir uma casa ou um apartamento próprio não deixe de considerar que um aquecedor de água na cozinha, ligado a uma das torneiras da pia lhe trará muita comodidade, facilitando a limpeza das panelas e pratos gordurosos. Com isso também economizará gás, pois um aquecedor adaptado à torneira esquenta a água mais rapidamente do que uma chaleira sobre a boca do fogão.

Eis a maneira de tirar manchas de roupas de rayon: — Procure limpá-las imediatamente. Depois de secas isso será mais difícil.

Se o tecido for lavável, mergulhe-o em água quente, até que a mancha se dissolva. Não use sabão nem alcalis, que costumam fixar mais algumas manchas, principalmente de frutas.

Para as manchas persistentes em tecidos brancos, use uma solução muito diluída de água sanitária ou ácido clorídrico.

Para retirar manchas de tecidos não laváveis, passe água quente com uma esponja e seque e passe a ferro o mais rapidamente possível. (APLA)

SIMPLES, EM LÃ



Um vestido simples de lã fina, adornado com pequenos botões, colocados aos pares, se torna mais encantador, como no caso deste modelo apresentado por Simplicity. — (Trans World).



"CLAIR MATIN" — Vestido de passeio Príncipe de Gales, cinza claro, gola e punhos em fustão branco. Estola drapeada, presa ao corpo. Saia ampla, com grandes pregas.



De CHARLES MONTAGNE — "Acroche-cœur" com manteau sôlto de "gros-grain" rosa, pastilhas negras e cinzas de Hurel.

DESPERTA INVULGAR INTERESSE O EMBATE ENTRE CORINTIANS E LIBERTAD

Hoje à noite, no Pacaembu — Olavo, a mais recente conquista corintiana, jogaria um dos períodos da refrega — Goiano e Claudio não estão com os postos garantidos — Fritz Buchmüller na arbitragem

A nova apresentação do Corinthians nos jogos da "Taça Rio" a ser efetuada, hoje à noite, no Pacaembu, vem sendo aguardada com grande expectativa entre os esportistas paulistas. A condução do Campeonato do Centenário no prelo de estêria do atacante certame foi de modo a deixar o afeição paulista apreensivo. O conjunto do Saarbrücken, adversário do gremio dos calções negros, naquela ocasião, foi de uma fragilidade sem precedentes. O ataque, integrado por valores que se revelaram bisonhos, jogou completamente divercido da defesa, pondo em prática um jogo próprio de princípios. A defesa, o melhor setor do conjunto, jamais conseguiu neutralizar a vanguarda corintiana, embora aquele setor dos calções negros estivesse em tarde irreconhecível. Quer dizer, que a vitória do campeão paulista de 51 frente ao Saarbrücken, conquanto expressiva, jamais poderá servir de base para prognósticos otimistas na pugna de logo mais à noite.

Sabe-se que os guaranis estão no firme propósito de lutar com fúria, a fim de apagar a má impressão deixada quando do embate com o Austria. Sabe-se, ainda, que a atuação normal do destacado gremio de Assunção está muito longe de ser aquela revelada, sábado último. Que se prevencionam, portanto, os corintianos e isso porque, qualquer deslucido com os guaranis, poderia arruinar completamente as possibilidades de conquista do título, a máxima aspiração, não só dos

numerosos afeccionados corintianos, como de todos os adeptos do futebol paulista.

DUVIDAS NO "ONZE" CORINTIANO

Em palestra que mantiveram com destacado pessoal do clube da "Fazendinha", fomos identificados com Goiano, Claudio e Luizinho ainda não se encontram em condições de atuar, restando satisfatoriamente. E' que

aqueles valores, desde que retornaram da Europa, ainda não conseguiram recuperar sua melhor forma física. Por esse motivo, a participação dos consagrados valores do gremio do Parque São Jorge no sugestivo compromisso de logo mais à noite, é muito problemática. Felicitemente, para goáudio da numerosa "torcida" dos calções negros, ha excelentes reservas no Campeonato do Centenário e qualquer que seja a escalação, o quadro estará capacitado a não decepcionar.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Elas os quadros:
CORINTIANS — Gilmar (Campeão); Murilo e Juliano (Olavo); Idário, Sula e Roberto; Claudio (Sousinha); Luizinho (Gatão); Baltazar, Corbano e Mario.
LIBERTAD — Dominguez; Maudele; Cabrera; Gavián; Arrua; Hermosilla; Alvarez; Alarcón; Romero, Fernández e Gómez.
Olavo, segundo apuramos, deverá participar em um dos períodos do embate, formando a zaga com Murilo.



Sugestivos fragmentos da entrega dos prêmios do I Torneio de Micro-Motociclismo e das provas iniciais do Campeonato Paulista de Motociclismo, sendo a cima o sr. Eloi Gaglian, presidente do Centauro Moto Clube, procedendo a entrega da Taça Concelos de Oliveira que se sagrou campeão da categoria de 98 c. c. e, abaixo, um aspecto da assistência que compareceu à solenidade.

OS ARREMESSOS NO PROGRAMA OLIMPICO DE ATLETISMO

Superioridade dos europeus na prova de arremesso do dardo — Jarvinen ainda é o detentor do recorde — Consolini, a grande revelação do esporte-base italiano — Os que triunfaram nas Olimpíadas

Na apreciação dos resultados obtidos nas provas compreendidas no setor de arremessos, iniciaremos pelas de dardo e disco, especialidades que apresentam panoramas diversos, porque enquanto focalizamos o predomínio dos europeus na primeira delas, é flagrante a superioridade dos norte-americanos na segunda. Realmente, na especialidade de arremesso do dardo, desde que foram instituídos os Jogos Olímpicos Modernos, os "yankies", a despeito do poderio sempre revelado nas atividades do atletismo, jamais conseguiram um título olímpico, diante da superioridade manifestada pelos europeus.

A prova de arremesso do dardo data da primeira olimpíada, em 1896, e entre os vencedores as maiores glórias são equitativamente divididas entre os finlandeses e suecos, enquanto que a Alemanha, em 1936, conseguiu quebrar a tradição, graças a excepcional atuação de Stoeck, que obteve o título máximo com um

arremesso de 71,48, só não superando a marca excepcional estabelecida em Los Angeles pelo finlandês Jarvinen, que é o recorde olímpico com o índice técnico de 72,71.
Já em 1912 os especialistas aproximavam-se dos 60 metros e na olimpíada daquele ano o sueco Lemming conseguiu melhorar o recorde até então vigente, registrando 60,64. Dezesseis anos após a conquista de Jarvinen, a Finlândia enviou aos Jogos Olímpicos de Londres um especialista de notáveis possibilidades, conseguindo incluir mais um título entre os muitos que consagram o atletismo finlandês através dos tempos. Coube essa honra a atleta Rantavara, que no estádio da capital inglesa conseguiu o resultado de 69,77, distante, não resta dúvida, do recorde estabelecido pelo seu compatriota, por fim, expressivo pela sua qualidade.

O mesmo não se pode dizer em relação a prova de arremesso do

disco. Como em outras especialidades do esporte-base, também nesta os norte-americanos conseguiram uma série de triunfos consecutivos, melhorando sucessivamente os recordes, desde a olimpíada de 1924, quando retomaram a liderança dos empreendimentos olímpicos, após duas vitórias dos finlandeses.

Como Sheridan, House também foi bi-campeão olímpico do arremesso do disco, conseguindo, nas duas participações, estabelecer novos recordes bastante significativos, que mais tarde foram superados pelos seus patrícios Anderson e Carpenter, os campeões de 1932 e 1936, sendo de ressaltar, em 1936, os elementos deram apenas a prova do disco.

Na competição de 1948, em Londres, voltaram os europeus a triunfar na prova de arremesso do disco, isto devido à participação do italiano Adolfo Consolini, a cujas atuações extraordinárias é devido o excelente nível desta modalidade no cenário internacional. Consolini triunfou em Londres com índice recorde, ou seja, 52,72, uma performance" devida, no entanto, ficou evidenciada suas excepcionais possibilidades no terreno do atletismo mundial.

Neste agrupamento, dada a forma ostentada pela maioria dos especialistas, consoante as informações do noticiário telegráfico, são esperadas verdadeiras revelações por ocasião dos Jogos Olímpicos de Helsinqui, quando se estabelecerá um novo período para as atividades deste importante setor das provas que constituem o programa do esporte-base naquele importante empreendimento internacional.

OS CAMPEÕES OLIMPICOS

Conquistaram os títulos de campeões olímpicos nas provas de arremesso do peso e do dardo, os seguintes atletas:

Arremesso do Dardo
1896 — Lemming — Suecia — 55,49; 1908 — Lemming — Suecia — 54,81; 1912 — Lemming — Suecia — 60,64; 1920 — Myrta — Finlândia — 65,78; 1924 — Myrta — Finlândia — 62,35; 1928 — Lindquist — Suecia — 66,60; 1936 — Stoeck — Alemanha — 71,48; 1948 — Rantavara — Finlândia — 69,77.
Arremesso do Disco
1896 — Carret — EE. UU. — 26,15; 1900 — Baner — Hungria — 36,04; 1904 — Sheridan — EE. UU. — 39,27; 1908 — Sheridan — EE. UU. — 40,88; 1912 — Taipale — Finlândia — 45,21; 1920 — Vilander — Finlândia — 44,65; 1924 — Houser — EE. UU. — 46,15; 1928 — Houser — EE. UU. — 47,32; 1932 — Anderson — EE. UU. — 49,49; 1936 — Carpenter — EE. UU. — 50,48; 1948 — Consolini — Italia — 52,78.

Futebol na Colombia
CARACAS, 16 (U. P.) — O quadro de futebol do Real, de Madrid, conseguiu um empate frente à equipe dos "Millonarios" por um gol, ontem à noite. Os dois tentos foram marcados na primeira fase do encontro, aos 22 e aos 23 minutos.

Derrotando o Floresta pela expressiva contagem de 5 a 1, o São Paulo fez as pazes com a vitória

No encontro preliminar também triunfou o tricolor pelo escore de 4 a 3 — Os marcadores e quadros — Fontoura e Ipiranga defrontam-se hoje à noite

Voltou o quadro principal do C. A. São Paulo a fazer alarde do seu poderio, derrotando a favela da A. D. Floresta nos jogos correspondentes à 5.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, disputados anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu.

Depois de uma série de inexplicáveis reveses, o quinteto tricolor fez as pazes com a vitória evidenciando a classe e valor dos seus componentes, os quais voltaram a atuar com homogeneidade.

A partida, mesmo a despeito da contagem desfavorável aos florestinos, decorreu bem movimentada, sendo pequena a supremacia dos sam paulinos.

Os comandados de Zé Carlos lutaram com fúria e galhardia, pecando apenas nos arremates ao arco contrario.

Nesse particular, os sam paulinos mostraram-se mais firmes, dominando os tentos que lhes garantiram o triunfo.

O único ponto do Floresta foi conseguido por intermédio de Tomé, num chute despretencioso, no qual o guardião Nilson falhou de maneira incrível.

Todavia, o guarda-meta sam paulino redimiu-se desse "frango", operando, depois, soberbas defesas.

O árbitro Raul Lara teve uma atuação bastante regular, pois não consignou inúmeras faltas praticadas pelos contendores.

Contudo, agiu com imparcialidade, de vez que errou, prejudicando ora um ora outro.

Scrivam como juizes de meta Carlos Brenha e Amaro Sales, com bom desempenho.

Num prelo equilibrado, e que o São Paulo impusera na fase inicial, e o Floresta predominou na complementar, o encontro preliminar travado entre os quadros secundários findou com o triunfo dos sam paulinos que suplantaram os antagonistas pelo escore de quatro a tres.

O jogo foi arbitrado por Candido Augusto Luiz, com apreciação atenta, muito embora seja ele desilpente no apitar as faltas.

QUADROS E MARCADORES

C. R. São Paulo — 2.º quadro: Valdemar; Atílio e Werneck; Nilson (João) e Nicolau.

Os tentos foram feitos por Nilson (3) e Nilson.

1.º quadro: Nilson; Lula e Caio; Antoninho e Lili.

Antoninho (3) e Lili (2), foram os autores dos tentos.

A. D. Floresta — 2.º quadro: Valdo; Tino e Renato (Bolinha); Frederico e Vicente.

Marcaram os pontos Frederico (2) e Vicente.



Antoninho e Lili, que voltaram a bisar suas magníficas atuações anteriores.

FONTOURA VS. IPIRANGA

Dando cumprimento à disputa dos jogos da sexta rodada do segundo turno do campeonato, defrontam-se hoje, à noite, no ginásio do Pacaembu, o Gremio Recreativo Fontoura e o C. A. Ipiranga.

O confronto entre o gremio "Fênix" e o clube da Colina Histórica é de suma importância, porquanto o Ipiranga, que se encontra na vice-liderança do certame, está ameaçado de ser desalojado dessa posição.

Quanto ao Fontoura, cuja colocação no lado do São Paulo é bastante ilusória, tudo fará para não ser suplantado pelo adversário.

QUADROS

Os quadros deverão alinhar-se os seguintes jogadores:
G. Recreativo Fontoura — 2.º quadro: Perez; Ib e Maninho; Paulo e Vicente.

1.º quadro: Padre; Braga e Uzal; Armando e Manoel. Reserva: Elias.

C. A. Ipiranga — 2.º quadro:

TERMINOU O PRIMEIRO TURNO DA SERIE AZUL DO CAMPEONATO DA LECI

Vitória destacada do Patriarca sobre o Serrador — Derrotado o Butantã diante do Santa Marina — Registraram-se dois empates na ultima rodada — Outras notas

Realizou-se a penúltima rodada do certame de futebol da serie Branca, e a ultima rodada da serie Azul, referentes ao primeiro turno desses certames leclanos, cujos prelos, apresentaram mais um desenrolar equivalente à prelos categorizados.

CAMPEONATO DA SERIE BRANCA

Laborterapia 3 vs. Armour 3 — O Laborterapia, que ostentava a liderança, isolado, do campeonato da Serie Branca da LECI, prelo com o voluntarismo conjunto 3 a 0.

Os quadros principais estavam assim constituídos: Laborterapia — Nelson; Miguel e Osvaldo; Reinaldo Nelson 2.º e Osvaldo; Reinaldo, Manoel, Humberto, Enio e Emilio.

Armour — Emílio; Bernardino e Williams; Alberto, Raul e Antonio; José, João, Paulo, Belmiro e Orlando.

Lona Lapa (2) vs. Recabo (2) — Empate de dois tentos, foi o resultado final da partida realizada entre os quadros do Lona Lapa e Recabo, prelo esse disputadíssimo, apresentando-nos os dois conjuntos bastante melhorados.

Os tentos foram marcados por Domingos e Marques para o Recabo, e por Alberto e Guanabara para o Lona Lapa, vencendo este, na preliminar, por 6 a 3.

Os quadros estavam assim organizados: Recabo — Aldo; Orlando e Alcides; Alexandre, Antonio e Constantino; Domingos, Augusto, Alfieri, Wilson e Marques.

Lona Lapa — Vicente; José e Antonio; Eduardo, Aurelio e Pedro;

PREPARADO O PALMEIRAS — Ontem à tarde, o Palmeiras efetuou excelente treino coletivo, preparando-se para a pugna de domingo, em Campinas, frente ao conjunto do Guarani.

OS "LUSOS" EM AÇÃO — A Portuguesa de Desportos jogará no próximo dia 3, em Bebedouro, enfrentando a representação da A. A. Internacional, destacando gremio da Mogiana. Pela exibição naquela cidade, os "lusos" paulistanos receberão 100.000 cruzeiros. Após a refrega em Bebedouro, os rubro-verdes rumarão para Poços de Caldas, onde ficarão em repouso durante 19 dias.

TREINAM OS SAMPAULINOS — Hoje à tarde, o técnico Peola reuniu os seus pupillos no Canindé, a fim de submetê-los a rigoroso treino de conjunto. Albella, Rul, Teixeira e Alcino, valores que se encontravam contundidos, tomarão parte no exercício.

MAURINHO QUASE RESTABELECIDO — O avanço Maurinho, do tricolor, ao que fomos informados, possivelmente hoje, ou sábado próximo, retirará o aparelho de gesso do pé direito. Comenta-se que há grandes possibilidades de Maurinho integrar a representação do "mais querido", quando do embate em Ourinhos, domingo à tarde.

ROSALEM E O CORINTIANS — Para a efetivação do contrato de Olavo, o Corinthians concordou em ceder o "passo" de Rosalem para a Portuguesa santista. Acetando, entretanto, que o mesmo conhecedor da situação, Rosalem tornasse público a diversos amigos, de que jamais concordaria com tal "transação".

Santa Marina 2 vs. Butantã 0 — O Santa Marina, em seu campo, recebeu a visita do C. A. Butantã, no unico prelo do campeonato da serie Azul, aliás o ultimo prelo do primeiro turno desse certame. Embora o resultado apresentado, a vitória do Santa Marina, por dois tentos a zero, o embate agradou em cheio.

O Santa Marina, com esse resultado, mantém o honroso posto de lider da serie com dois pontos perdidos, ao passo que o Butantã passou a ocupar o segundo posto da tabela, aliás, em companhia do Colômbio Guilherme Giorgi e do Nitro Química. Os tentos foram marcados por Trica e Mario. Na preliminar, venceu o Butantã, por 5 a 1.

O quadro do vencedor foi o seguinte: Antonio; Manoel e Osvaldo; Alcides, José e Mario; Pedro, Fernando, Maximo, Trica e Osvaldo.

A PONTE PRETA CONTINUA DESPREZANDO OS CAMPEÕES

Está sendo mal administrada a veterana agremiação de Campinas — Incuria ou desleixo de seus dirigentes?

CAMPINAS, 16 (Do correspondente) — No ano passado, a Ponte Preta, mereceu do trabalho

desenvolvido pelo dr. Renato Righetto, conseguiu levantar o título de campeão amador de futebol do Estado, de maneira notável, dando uma demonstração do quanto o jovem dirigente campineiro é for de grandioso, em benefício do esporte local. Por sua vez, ainda em consequência do trabalho de Righetto, a Ponte Preta levantou o título de campeão amador de futebol do interior do Estado, conseguindo ainda o vice-campeonato. Foi, sem dúvida, um ano cheio de glórias para a Ponte Preta e para o esporte campineiro.

Está ano, Bem, este ano, tudo foi diferente. Terminado o certame de futebol, os dirigentes do clube menosprezaram tudo quanto Righetto fizera, desogando-o a ponto de promover-lhe o afastamento. Não foi ainda feito nenhum contrato de profissionais com os elementos que haviam conquistado para o clube o tão honroso título, o que estavam e ainda estão sendo cobrados por vários clubes do interior e de São Paulo, como o caso do arquiere Zulma, pretendido pelo Juventus. O resultado é que os elementos, que poderiam render dinheiro para o clube, irão todos embora, sem dar lugar a quem gaste um bocado de dinheiro, com "medalhões".

O engracado do caso é que a Ponte Preta deixou de aproveitar bons valores, em benefício de jogadores que deram o que tinham que dar em outras plagas. Helelo dos Santos poderia vir a ser de utilidade para a alvi-negra, por exemplo, e foi abandonado à própria sorte.

Outro exemplo da má administração é o fato da Ponte Preta ter contratado um zagueiro em vista de sua boa apresentação em apenas um jogo, contra a Veleziana, dando-lhe o último ordenado, enquanto que, Homero, que disputou um certame de gala, foi posto no ostracismo. Além disso, o elemento contratado começou ganhando melhor ordenado do que Derem, autentica "grata da casa", e jogador que tem sido aproveitado no "onze" titular, o que não tem acontecido ao já citado elemento.

Quito passo errado dos dirigentes da Ponte Preta foi com Atis, centro-avante revelado pelo mesmo quadro de campeões. Quando o C. B. D. solicitou informações a seu respeito, a Veterana respondeu que o mesmo era profissional, quando ainda não estava registrado como tal. O resultado de tudo foi que Atis, que deu muitas glórias ao clube, ainda imbuído de ideias de amador, e querendo ir à Capital da Finlândia, ficou "queimado" com o gremio.

E quer ir embora para o Bangue, a qualquer preço. Sinceramente, não sabemos, se por incuria ou por desleixo, a razão pela qual tem agido de forma tal tão errada os responsáveis pelos destinos da tradicional Ponte Preta, indiscutivelmente, um dos maiores orgulhos de Campinas.

5 — O primeiro campeonato oficial do futebol paulista, realizado no Estádio Municipal do Pacaembu, foi o de 1949. Triunfo da Palestra Italia. Em 2.º posto, a Portuguesa de Desportos; em 3.º, o Ipiranga; em 4.º, o Corinthians; em 5.º, a Port. santista; em 6.º, o São Paulo; em 7.º, os Santos; em 8.º, o S.P.R.; em 9.º, o Espanha; em 10.º, o Comercial e em 11.º, o Juventus. — L. S.

FLUMINENSE E GLASSHOPERS O PRELIO DE HOJE À NOITE, NO MARACANÃ

Dispostos os guanabarinos a cumprir uma atuação que os reabilite perante os afeccionados cariocas

Hoje à noite o Fluminense enfrentará a representação do Glasshoppers, destacada gremio suco e que no prelo de estêria na "Taça Rio", domingo último, embora derrotado pelo Penarol, revelou que é um dos fortes concorrentes ao cetro.

O campeão carioca preparou-se cuidadosamente para o importante confronto, e acredita-se que precavido como está, dificilmente deixará de conquistar brilhante triunfo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — A comissão organizadora da Copa Rio aprovou a rescisão da comissão de arbitragem, no sentido de que os massagistas se poderiam entrar em campo quando chamados pelo árbitro do jogo, a medida visa impedir abusos dos chamados "pombos corréio", ou sejam: massagistas que entram em campo para levar instruções do técnico.

A providência essencial, entretanto, seria a separação do técnico do massagista. — O Flamengo e o Vasco da Gama solicitaram a F. M. F. autorização para participar do Torneio Quadrangular de São Paulo, no período de três a treze de agosto próximo.

Atendendo ao pedido da C. B. D., o Departamento de Defesa dos Estados Unidos resolveu permitir que o nadador Manfred Leipscher, era prestador de serviço militar naquele país, integre a delegação brasileira às olimpíadas de Helsinqui. A Comunicação foi feita pelo major William Dergin, ajudante geral daquele departamento, que solicitou o retorno dos jogos olímpicos, ao Porto Sill, em Oklahoma, onde serve o antigo campeão brasileiro.

Como as inscrições só podem ser feitas no fim de cada ano e quando solicitada pela F. I. F. A. o clube paulista não foi atendido. — Tendo os quadros estrangeiros que se encontram no Rio para participar da "Taça Rio", sido convocados para realizar varios jogos, depois de terminado o referido certame, a Comissão Organizadora da Copa Rio resolveu que os jogadores amistos dos mesmos fossem autorizados com a aquiescência do Fluminense, que patrocina o atual certame.

Sexta-feira próxima, a delegação do Grasshopper, da Suíça, visitará o tumulto de Hirschner, seu primeiro técnico falecido no Brasil.

Foram convidados para participar da homenagem o Botafogo e o Flamengo, clubes aos quais Hirschner serviu.

Helena Cardoso de Menezes é a unica corredora de velocidade do Brasil

A detentora do recorde sul-americano dos cem metros está confiante em suas possibilidades — Resultados das eliminatórias de futebol — Mil e duzentos jornalistas descreverão os Jogos Olímpicos

MIL E DUZENTOS JORNALISTAS

HELINSKI, 16 (UP) — Helena Cardoso de Menezes, a unica corredora de velocidade do Brasil na Olimpíada, iniciou rigoroso treinamento na pista da Vila Olímpica de Hapla, recebendo instruções de seu compatriota Ari Facanha da Silva, que é saltador em distância.

Helena correu na pista de cem metros, quando Facanha a instruiu quanto à saída e ao estilo.

"Creio que a prova dos cem metros vai ser muito reñida", disse a esbelta e trigueira campeã brasileira que, em data recente, estabeleceu recorde sul-americano para a prova com o tempo de 12 segundos e 2 decimais.

Helena disse — metade em inglês e metade em português — que ha oito dias chegou a Helsinqui e que "a partir de então vem treinando intensamente".

"Trabalho todos os dias", disse suspirando.

Ari Facanha, por sua vez, é um dos melhores atletas sul-americanos nas provas de saltos em altura e distância. Neste ano conquistou a marca de 7 metros e 57 centímetros no salto em distância.

ELIMINATORIAS DE FUTEBOL

HELINSKI, 15 (UP) — Nas eliminatórias para o torneio de futebol da Olimpíada hoje realizadas, foram registrados os seguintes resultados:

União Soviética 2 — Bulgaria 1.

Inglaterra 10 — India 1.

"Os bulgares perderam a partida do segundo período complementar de quinze minutos, pois no curso dos 90 minutos regulamentares houve empate sem abertura de contagem.

E nos quinze primeiros minutos complementares empate de 1 tento.

ESPORTES GAUCHOS

Varios quadrangulares serão disputados em Porto Alegre — Excursão do Renner

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — O Renner excursionará no proximo domingo, devendo jogar na cidade de Santa Maria, e, no sábado, em Cachoeira do Sul, enquanto que o Nacional anuncia que atuará domingo, na cidade de Roca Sales.

PORTO ALEGRE, 15 (Assapress) — Agora está na moda os torneios quadrangulares, anunciando-se os da cidade de Cruz Alta, com a participação do Guarani, local, e o 14 de Julho, de Livramento, o Guarani, de Bagé, e o Gêpo, de Tupan Clérin.

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Segue hoje para Santos a delegação gaúcha que tomará parte do campeonato juvenil brasileiro de basquetbol. A delegação estará constituída pelos seguintes esportistas: Carlos Falceta, chefe; Ruyard Dvorak, secretário; Lauro Martinez, técnico.

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Foi aprovada a realização do Torneio Quadrangular que terá início sábado, em Porto Alegre, com o jogo do Gremio Portalegrense e o Florianópolis, de Novo Hamburgo, e, domingo, com o Internacional, de Pelotas.

Os clubes de Porto Alegre, chamados "pequenos" estão cogitando da realização de outro quadrangular em que tomariam parte o Renner e o Cruzeiro, de Porto Alegre, o Brasil, de Pelotas, e o Grêmio, de Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — O clube de Pelotas, em seu campo, recebeu a visita do C. A. Butantã, no unico prelo do campeonato da serie Azul, aliás o ultimo prelo do primeiro turno desse certame. Embora o resultado apresentado, a vitória do Santa Marina, por dois tentos a zero, o embate agradou em cheio.

O Santa Marina, com esse resultado, mantém o honroso posto de lider da serie com dois pontos perdidos, ao passo que o Butantã passou a ocupar o segundo posto da tabela, aliás, em companhia do Colômbio Guilherme Giorgi e do Nitro Química. Os tentos foram marcados por Trica e Mario. Na preliminar, venceu o Butantã, por 5 a 1.

O quadro do vencedor foi o seguinte: Antonio; Manoel e Osvaldo; Alcides, José e Mario; Pedro, Fernando, Maximo, Trica e Osvaldo.

Está ano, Bem, este ano, tudo foi diferente. Terminado o certame de futebol, os dirigentes do clube menosprezaram tudo quanto Righetto fizera, desogando-o a ponto de promover-lhe o afastamento. Não foi ainda feito nenhum contrato de profissionais com os elementos que haviam conquistado para o clube o tão honroso título, o que estavam e ainda estão sendo cobrados por vários clubes do interior e de São Paulo, como o caso do arquiere Zulma, pretendido pelo Juventus. O resultado é que os elementos, que poderiam render dinheiro para o clube, irão todos embora, sem dar lugar a quem gaste um bocado de dinheiro, com "medalhões".

O engracado do caso é que a Ponte Preta deixou de aproveitar bons valores, em benefício de jogadores que deram o que tinham que dar em outras plagas. Helelo dos Santos poderia vir a ser de utilidade para a alvi-negra, por exemplo, e foi abandonado à própria sorte.

Outro exemplo da má administração é o fato da Ponte Preta ter contratado um zagueiro em vista de sua boa apresentação em apenas um jogo, contra a Veleziana, dando-lhe o último ordenado, enquanto que, Homero, que disputou um certame de gala, foi posto no ostracismo. Além disso, o elemento contratado começou ganhando melhor ordenado do que Derem, autentica "grata da casa", e jogador que tem sido aproveitado no "onze" titular, o que não tem acontecido ao já citado elemento.

Quito passo errado dos dirigentes da Ponte Preta foi com Atis, centro-avante revelado pelo mesmo quadro de campeões. Quando o C. B. D. solicitou informações a seu respeito, a Veterana respondeu que o mesmo era profissional, quando ainda não estava registrado como tal. O resultado de tudo foi que Atis, que deu muitas glórias ao clube, ainda imbuído de ideias de amador, e querendo ir à Capital da Finlândia, ficou "queimado" com o gremio.

E quer ir embora para o Bangue, a qualquer preço. Sinceramente, não sabemos, se por incuria ou por desleixo, a razão pela qual tem agido de forma tal tão errada os responsáveis pelos destinos da tradicional Ponte Preta, indiscutivelmente, um dos maiores orgulhos de Campinas.

CERCADO DE GRANDE INTERESSE O PAREO DE JOQUEIS AMADORES

DIFÍCIL UM PROGNOSTICO PORQUE POUCO SE CONHECEM DOS PILOTOS — PROVAVEL A DESERÇÃO DE D'ARTAGNAN — FATO NÃO INEDITO EM NOSSO TURFE, MAS CURIOSO E DE GRANDE PODER EMOTIVO

Além do semi-classico "Jockey Club do Paraná", a que nos referimos ontem, integra o programa da Domingueira paulista a prova de joqueis amadores, que recebeu a denominação de "Guilherme Prates". A carreira, com quanto não seja fato inédito em nosso meio, como erroneamente tem sido noticiado pela imprensa, está cercada de grande interesse, esperando-se que um público numeroso acorra à Cidade Jardim a fim de presenciar o grande espetáculo.

O campo da prova em referência está bonito, mas muito difícil, já que os quilos atribuídos aos concorrentes são altos, variando numa escala de 58 a 71, já que pouco se conhecem das qualidades dos pilotos amadores. Sabe-se, e isso ficou comprovado no exercício de anteciente, que são cavaleiros de recursos, mas não de joqueis de verdade, daí a diferença. O valor dos parelhados concorrentes é outro motivo de grande interesse.

Juvenil, que deve levar a direção do sr. E. Ferreira, talvez seja a raia como favorito. Mas, num juízo de reais possibilidades, Brunel, com a direção do sr. José Bonifácio Nogueira; Esquilo, sob o comando do sr. Roberto Vautier Publico, e ainda Aladim, com J. Ciehanowski, estão também semia dentro os concorrentes mais credenciados.

Nos exercícios preparativos anteciente, a tarde, realizados, os parelhados pareceram quase todos os pilotos

A parrelha Lestrois-Halte-lá com maiores possibilidades no classico

MONTARIAS PROVAVELIS PARA AS DIVERSAS PROVAS DA DOMINGUEIRA

Ficaram combinadas ontem as seguintes montarias para as oito carreiras integrantes do programa da Domingueira paulista:	
1.0 PAREO — "Zito Bueno" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.	1.0 PAREO — "Zito Bueno" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13 horas.
1 Amry, R. Latorre	1 Amry, R. Latorre
2 Oleiro, A. Cataldi	2 Oleiro, A. Cataldi
3 Nais, J. Carvalho	3 Nais, J. Carvalho
4 Nalade, L. B. Gonçalves	4 Nalade, L. B. Gonçalves
2.0 PAREO — "Celso Correa Dias" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.	2.0 PAREO — "Celso Correa Dias" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.
1 Fair Clever, R. Latorre	1 Fair Clever, R. Latorre
2 Haut-le-Coeur, D. Garcia	2 Haut-le-Coeur, D. Garcia
3 Pinhão, S. Ferreira	3 Pinhão, S. Ferreira
4 Boemio, P. Vaz	4 Boemio, P. Vaz
5 Dalul, R. Olguin	5 Dalul, R. Olguin
3.0 PAREO — "Bis Meio Fran" — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.	3.0 PAREO — "Bis Meio Fran" — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.
1 Quico, H. Molina	1 Quico, H. Molina
2 Monazita, C. Taborda	2 Monazita, C. Taborda
3 Bagenes, J. Carvalho	3 Bagenes, J. Carvalho
4 Magoa, R. Correa	4 Magoa, R. Correa
5 Morceguito, O. Fernand.	5 Morceguito, O. Fernand.
6 S. Sul, O. M. Fernandes	6 S. Sul, O. M. Fernandes
7 Impacto, S. Ferreira	7 Impacto, S. Ferreira
8 Chefe, A. Nery	8 Chefe, A. Nery
4.0 PAREO — "Guilherme Prates" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.	4.0 PAREO — "Guilherme Prates" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.
1 Juvenil, E. Ferreira	1 Juvenil, E. Ferreira
2 Abanero, R. Lara Campos	2 Abanero, R. Lara Campos
3 Mazuma, C. Brant Carv.	3 Mazuma, C. Brant Carv.
4 Iman, A. Mota	4 Iman, A. Mota
5 Aladim, J. Ciehanowski	5 Aladim, J. Ciehanowski
6 D'Artagnan, M. Lodi	6 D'Artagnan, M. Lodi
7 Mefistofele, R. Celidonio	7 Mefistofele, R. Celidonio
8 Brunel, J. Bon. Nogueira	8 Brunel, J. Bon. Nogueira
9 Hydra, J. B. Amorim	9 Hydra, J. B. Amorim
10 Esquilo, R. V. Franco	10 Esquilo, R. V. Franco
5.0 PAREO — "Baptista Martins" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.	5.0 PAREO — "Baptista Martins" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 15.05 horas.
1 Eber Shah, D. Garcia	1 Eber Shah, D. Garcia
2 Nilinski, E. Garcia	2 Nilinski, E. Garcia
3 New Look, L. Osorio	3 New Look, L. Osorio
4 Nannete, G. Greime Jr.	4 Nannete, G. Greime Jr.
5 Evox, M. Cataldi	5 Evox, M. Cataldi
6 Utaglio, A. Lucca	6 Utaglio, A. Lucca
7 Bircichino, A. Cataldi	7 Bircichino, A. Cataldi
6.0 PAREO — "Agostinho Bueno" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.40 horas.	6.0 PAREO — "Agostinho Bueno" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.40 horas.
1 Grey Prince, R. Olguin	1 Grey Prince, R. Olguin
2 Mahdi, R. Latorre	2 Mahdi, R. Latorre
3 First Empire, L. Osorio	3 First Empire, L. Osorio
4 Fascination, R. Correa	4 Fascination, R. Correa
5 Flutcha, A. Cataldi	5 Flutcha, A. Cataldi
6 Berzelina, P. Vaz	6 Berzelina, P. Vaz
7 Dialogo, E. Garcia	7 Dialogo, E. Garcia
8 Sargento Jr. J. Carvalho	8 Sargento Jr. J. Carvalho
7.0 PAREO — "Jockey Club do Paraná" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16.20 horas.	7.0 PAREO — "Jockey Club do Paraná" — Cr\$ 80.000,00 — 2.200 metros — As 16.20 horas.
1 Marcham, E. Garcia	1 Marcham, E. Garcia
2 Nylon, L. B. Gonçalves	2 Nylon, L. B. Gonçalves
3 Diapson, R. Pacheco	3 Diapson, R. Pacheco
4 Lestrois, S. Ferreira	4 Lestrois, S. Ferreira
5 Halte-lá, A. Nery	5 Halte-lá, A. Nery
6 Garimpeiro, J. Alves	6 Garimpeiro, J. Alves
7 Manitoba, R. Olguin	7 Manitoba, R. Olguin
8 Estopim, P. Vaz	8 Estopim, P. Vaz
9 Dago, A. Nobrega	9 Dago, A. Nobrega
10 Valeta, R. Correa	10 Valeta, R. Correa
8.0 PAREO — "Heitor Prates Baptista" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.	8.0 PAREO — "Heitor Prates Baptista" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.
1 Abaculo, P. Vaz	1 Abaculo, P. Vaz
2 Brindela, S. Ferreira	2 Brindela, S. Ferreira
3 Dalmata, R. Olguin	3 Dalmata, R. Olguin
4 Rosella, R. Correa	4 Rosella, R. Correa
5 C. Lindo, L. Gonçalves	5 C. Lindo, L. Gonçalves
6 Ropona, R. Latorre	6 Ropona, R. Latorre
7 Teiaco, O. Santos	7 Teiaco, O. Santos
8 Baturité, F. A. Pereira	8 Baturité, F. A. Pereira
9 Crasso, S. Pereira	9 Crasso, S. Pereira
10 Nardo, A. Cataldi	10 Nardo, A. Cataldi
11 Mahon, M. Cataldi	11 Mahon, M. Cataldi

NOTAS DE TROTE

Morreu ha poucos dias o cavalo Telo, de propriedade do J. Furado. O referido animal boleou e calu na raia, sofrendo forte contusão.

Está de parabéns Vicente Papaleo que conseguiu com o cavalo Milord, duas sensacionais vitórias na categoria maxima e também pelas suas ultimas atuações com o Strideway.

Este cavalo foi vendido com a condição do Papaleo declarar qual o segredo do animal, que agora é conhecido. Stridway precisa correr com a "serilha", sem da, não trota.

O recorde dos 2.000 metros, em Vila Guilherme ainda está de posse do cavalo Mistero, que o arrebatou da agua Light. Port já tem conseguido marcas idênticas e ao que parece está com vontade de suplantar o tempo assinalado por Mistero.

Morreu inesperadamente o cavalo Tamolo, acometido de um mal subito. O referido animal muito prometia, pois, alem de possuir um bonito estilo, de trotar, era um cavalo novo.

Procedente da Argentina, chegou ao Brasil o joquei austriaco Jesse Lyon, que, em Vila Guilherme, deverá preparar e dirigir os animais da coudelaria San Martin.

O joquei Charles Lemoine desligou-se das coheiras de Mariano Belfiore. Este proprietario, não satisfeito com os servicos daquele joquei, despediu-o, colocando, em seu lugar, Francisco Gonçalves.

Premios anuais aos profissionais proprietarios e criadores paulistas

Curioso concurso instituido pelo Jockey Club de São Paulo visando consagrar os maiores feitos de cada temporada de turfe. — Outras notas

O Jockey Club de São Paulo, dentro do atual programa de incentivo aos profissionais do turfe, criadores e proprietários, acaba de traçar as bases de um magnifico concurso que visa premiar, anualmente, joqueis, treinadores, proprietários e criadores do nosso meio.

A iniciativa da atual diretoria do nosso clube de corridas, de alto alcance moral, foi muito bem recebida nos meios criadores e turfistas.

A diretoria do Jockey Club de São Paulo, em reunião especial, considerando que o estímulo ao desenvolvimento do cavalo puro de carreira constitui um dos principais objetivos das entidades turfísticas;

Considerando que indicar ao reconhecimento e louvor sociais os joqueis que distinguem nas atividades do turfe e da criação é, alem de proveito de justa, incentivo valioso ao seu aperfeiçoamento constante;

Considerando que os efeitos de operosidade, excelência e dedicação, nas atividades em apreço, são contribuição inestimável a historia do Jockey Club de São Paulo e como tal devem ser registrados;

RESOLVE: Artigo 1.º — Ficam criados no Jockey Club de São Paulo, sendo conferidos, anualmente, os seguintes premios:

I — Aos criadores nacionais: a) — VITORIA — ao criador ou haras, cujos produtos, em conjunto, alcançarem a maior soma em premios; b) — VALOR — ao joque que alcançar a maior soma em premios; c) — ETICA — ao joque cuja folha de servicos não apresentar, no decorrer do ano, nenhuma punição, considerando-se o numero de atuações.

Artigo 2.º — Os premios serão constituídos de troféu ou medalha acompanhados de diploma nominal e serão atribuídos pela Comissão de Corridas no mês de janeiro do ano seguinte ao considerado, devendo a entrega ser feita em solenidade publica amplamente anunciada, em data que a mesma Comissão determinar.

Artigo 3.º — Esta resolução produzirá seus efeitos a partir do ano em curso, rememorando-se o numero estatístico a 1.º de janeiro.

O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

Sete carreiras comuns e uma da esfera semiclassica, sob a denominação de "Francisco Elisiario" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais — Varias

CAMPINAS, 16 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando o prosseguimento à sua atual temporada, promoverá corridas, amanhã, à tarde, no velho Hipodromo do Bonfim.

O programa, que está muito bem formado, com pareos chaves, apresenta um atrativo da esfera semi-classica — o premio "Francisco Elisiario", em 1.200 metros e com a prometida participação de Don Feola, Lagrange, Lafitte, Milti, Ricurita, Lordship, Osiria e Opio.

A prova em referência promete uma disputa das mais interessantes, já que é bom o equilibrio de forças e, ainda, devido à classe dos concorrentes.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo campineiro:

1.0 pareo — 1.200 metros

Nardo II, que apanhou uma boa oportunidade, deve vencer. Dragão, um estreante bem preparado, vale como a segunda força da carreira. Há nas patas de Diavola e de Danubia Kid.

2.0 pareo — 1.500 metros

Bem situada na turma, Tinoca pode ser olhada como a mais provavel ganhadora. Solemar, que ganhou em baixo, e Belatriz, que anda muito bem, são grandes candidatas aos postos secundarios.

3.0 pareo — 1.400 metros

Lancaster está aqui muito bem situado e reúne boas possibilidades de vitória. O ligeiro Kef perla-se como o seu mais direto adversario. Olala e Escarneo não devem ficar de todo esquecidos.

4.0 pareo — 1.200 metros

O estreante Patife, que anda muito bem, difficilmente perderá para tais adversarios. Pinhal for-

ma entre os maiores adversarios daquele estreante. Carol está bem situada na turma.

5.0 pareo — 1.200 metros

Dalmon ganhou muito facil, na ultima oportunidade, e ainda maiores atenções merece. Amaranthe constitui boa indicação para a dupla. Falam em Pacalano e no "aludado" Detector.

6.0 pareo — 1.400 metros

Jarley aqui ganhou recentemente e ainda agora é depositario de esperanças. Dillinger, bem situado na turma, forma com Brejo um duo de grande respeito. Inca pode aparecer colocado.

7.0 pareo — 1.200 metros

A estreante Ricurita, sem duvida de turma muito superior, não deve, normalmente, perder para tais adversarios. Convem, entretanto, lembrar que Don Feola anda "voando" e que Lafitte está bem situado na companhia.

8.0 pareo — 1.500 metros

Calu, com o retrospecto inteiramente favoravel, vai defender o nosso voto. Florida, que voltou de Cidade Jardim, e Caracoles, que já ganhou aqui, ha uma semana, são os grandes nomes com relação à dupla. Vem melhorando dia a dia a Amira.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipodromo campineiro:

1.0 PAREO — Cr\$ 3.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

1 Nardo II, O. Acuña

2 Halux, S. Oliveira

3 Mongol, X.X

4 Danubia Kid, Mazalinha

5 Diavola, R. Latorre

6 Dragão, A. Castro

2.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.30 horas.

1 Solemar, O. Paranhos

2 Mercurio, O. Acuña

3 Rajah, J. Camargo

4 Cirus, I. Vence

5 Avany, R. Penido

6 Tinoca, S. Oliveira

7 Belatriz, N. Guimarães

8 Fair Amazon, A. Correa

9 R. Pundo, O. Schneider

3.0 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14.05 horas.

1 Lancaster, J. Santos

2 Atchim, N. Guimarães

3 Olala, O. Schneider

4 Kef, M. Cataldi

5 Bacuri, I. Vence

6 Gerente, F. Sobreiro

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NARDO II	DRAÇÃO	DIABOLA
TINOC	SOLEMAR	BEATRIZ
LANCASTER	KEF	OLALA
PATIFE	PINHAL	CAROL
DALMON	AMARANTE	PACALANO
DARLEY	DILLINGER	BREJO
RICURITA	DON FEOLA	LAFFITE
CALU	FLORIDA	CARACOL

Marcado o inicio do certame espanhol

MADRID, 16 (U. P.) — A Federação Espanhola de Futebol concordou em iniciar sua temporada regular aos 14 de se-

FRAMBOESA COM ARES DE "BARBADA"

PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SABATINA PAULISTA

Estão assentadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1 Limeira, G. Massoli

2 Guabiju, O. V. Andrade

3 Jaguaré, J. O. Sousa

4 Novela, A. Xavier

5 Pic Poc, E. Lacerda

6 Giovana, C. Aurung

2.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1 Doubié, H. Molina

2 Balistica, R. Latorre

3 Ariri, A. Nery

4 Derisbar, A. Cunha

5 Homenagem, Fernandes

6 Belta, P. Mauzan

3.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1 Fattori, E. Garcia

2 Avilo, J. Alves

3 Ego, R. Latorre

4 Fabrizzi, S. Ferreira

5 Alicante, L. Osorio

6 Out-Sider, J. Carvalho

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15.30 horas.

1 Framboesa, J. Carvalho

2 M. Brantome, Gonçalves

3 M. Robin, J. Alves

4 M. Lodge, R. Latorre

5 Idaho, N. corréa

6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1 Hermengarda, R. Latorre

2 Dugongo, L. Osorio

3 Orriça, P. Vaz

4 Abelhudo, A. Nery

5 Bloomy, L. B. Gonçalves

6 M. Solo, S. Ferreira

7 Arracha, H. Molina

8 Pola Negra, D. Garcia

9 Cartada, M. Henrique

6.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

1 M. Guassu, A. Nobrega

2 Advokeni, O. Fernandes

3 HCSO — Masculino, casta-

TURFE DAQUI E DE FORA

Segundo noticiam os jornais cariocas, menos obreiros surgem os horizontes, a duas semanas apenas do Grande Premio "Brasil". Não virão animais da Argentina, tampouco do Uruguai. E quase certo é que o "crack" chileno Liberty também não venha. As exigências dos seus responsáveis, de receberem em dolar as despesas, estão criando embarracos intransponíveis a um entendimento com os dirigentes do Jockey Club Brasileiro. Por seu turno, as ultimas noticias da Gavea dão como coisa muito provavel a ausencia de Pontet Canet. O campeão do ano passado, decididamente, não conseguiu mais recuperar-se depois do melancolico fracasso no "Dr. Frontin" de 1951. Entretanto, ainda se espera um belo campo. A Gualicho, Ferno, Fort Napoleon, Panthor, Tevere Lord Antibes, Atletta, Duty, Sahib e outros conta-se como certa, também, que venha juntar-se Violoncello, o seestro "crack" francês, que, depois de marcar de forma espetacular sua estreia no turfe brasileiro, ganhando facil um handicap na grama do hipodromo de Cidade Jardim, em tempo recorde para os 2.400 metros, "manheirou" e mal terminou percurso do Grande Premio "São Paulo", fracassando, em seguida, por duas vezes mais, rotundamente.

Vale a pena recordar que Violoncello pode ser considerado como um dos melhores corredores de França importados ultimamente para o nosso pais.

Como se sabe, o filho de Cranack está tendo intensificado o seu preparo, entre nós, de forma muito satisfatoria, mas só viajara para a Gavea nas vespéras da grande carreira.

A I Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, de que temos dado noticias, será realizada, no Rio de Janeiro, sob o alto

patrocínio do Jockey Club Brasileiro, e a ela comparecerão delegados do Brasil, Argentina, Uruguai, França, Peru, Inglaterra, França e Italia. Serão tratados problemas de magna importancia, já para a classe de jornalistas especializados, já para o turfe e ainda relacionados com as diversas entidades de turfe do mundo.

O programa do conclave está assim elaborado:

Dia 29 de julho de 1952 — Instalação da Primeira Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. Designação das diversas comissões.

Dia 30 de julho de 1952 — Corridas no hipodromo de Corraes em homenagem as delegações e almoço oferecido, em Petropolis, pela diretoria do Jockey Club de Petropolis aos jornalistas estrangeiros e brasileiros.

Dia 31 de julho de 1952 — Corridas no hipodromo da Gavea. Primeira reunião plenaria da Primeira Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

Dia 1 de agosto de 1952 — Segunda reunião plenaria da Primeira Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

Dia 2 de agosto de 1952 — Corridas no hipodromo da Gavea. Almoço oferecido no hipodromo pelo Jockey Club Brasileiro às delegações.

Dia 3 de agosto de 1952 — Grande Premio "Brasil".

Dia 4 de agosto de 1952 — Visita aos Haras proximos e churrasco, no Haras Mondesir, em Lorena, oferecido pelo casal Peixoto de Castro aos jornalistas estrangeiros e brasileiros.

Dia 5 de agosto de 1952 — Encerramento da Primeira Conferencia Internacional de Jornalistas de Turfe.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.



AS 2^{as} e 6^{as} FEIRAS ABERTAS
ATÉ AS 22^{as} HORAS

No decorrer deste ano oferece
boas oportunidades e bons preços
em comemoração ao seu

60º ANIVERSÁRIO

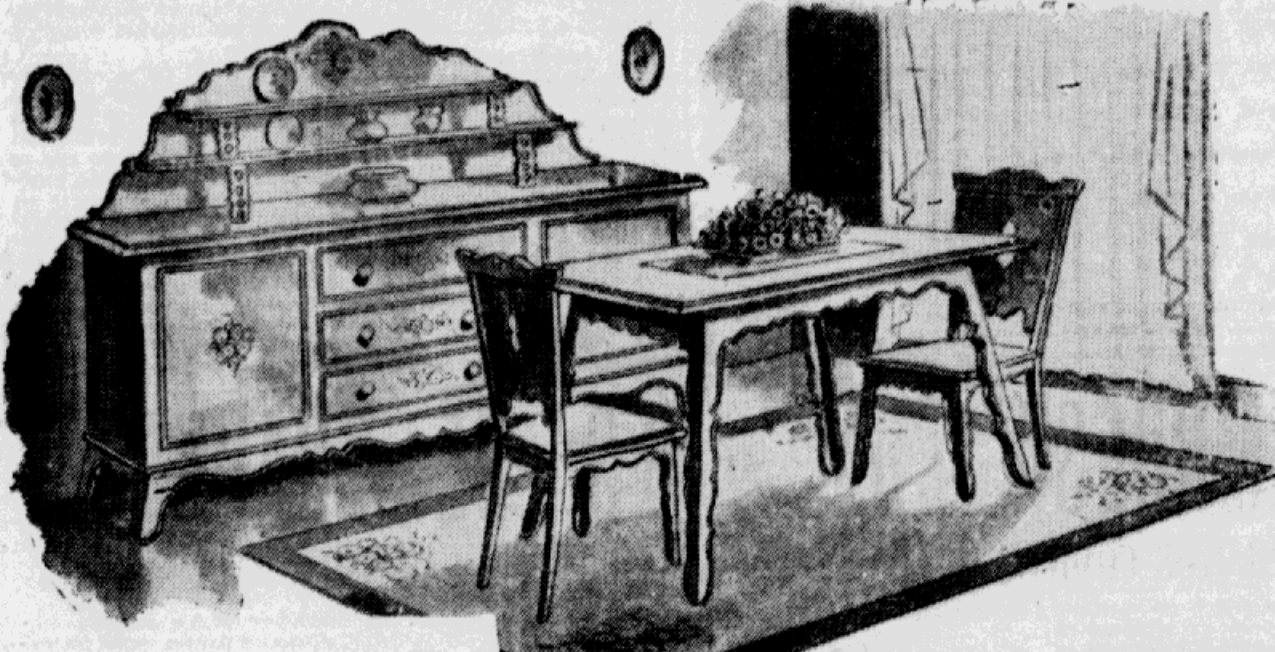


SALA DE JANTAR MODELO
"VITORIANA" COM 9 PEÇAS
NAS SEGUINTE MADEIRAS MARFIM
AMENDOIM IMBUIA JACARANDÁ E ANGELIM

CR. 13.500,00

ESPELHO ORNAMENTAL
EM CRISTAL CR. 780,00

CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE



SALA DE JANTAR MODELO
"RUSTICA" COM 8 PEÇAS
EM MARFIM E IMBUIA
CR. 20.000,00

POLTRONA AMERICANA
MARFIM IMBUIA AMENDOIM
JACARANDÁ E ANGELIM
CR. 1.580,00



MATRIZ * AV. RANGEL PESTANA 1646/1670
FILIAL * AV. IPIRANGA 520/532

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes
do "Correio Paulistano")

Continsam vultosas as arrecadações verificadas na Alfandega de Santos

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Este ano movimento de importação conforme temos noticiado tem sido muito superior ao do ano passado, refletindo-se, forçosamente, na arrecadação aduaneira.

Até anteontem, a Alfandega local já havia recolhido, desde o princípio do ano, Cr\$ 2.024.693.232,20, no passo que em igual data do ano passado os recolhimentos feitos eram de Cr\$ 1.594.163.238,60.

Há, portanto, este ano, uma diferença a mais de Cr\$ 430.484.964,60.

Alguns artigos de importação, tais como combustíveis líquidos, produzem muitos dias arrecadações maciças que vão além de 30 milhões de cruzeiros. Agora também a importação de borracha está proporcionando vultosas recolhimentos.

A renda do dia 15 do corrente foi de Cr\$ 10.014.228,70, destacando-se as seguintes verbas: imposto de renda, Cr\$ 1.920.242,10; selo de consumo, Cr\$ 857.892,90; quitações diversas, Cr\$ 299.527,50; selo por verba, Cr\$ 182.054,00.

AUDACIOSA FAÇANHA

Na madrugada de hoje foi comunicado ao Plantão da Central que se encontravam abertas as portas da casa comercial sita à rua do Comércio, 121. Transportando-se ao local a autoridade de serviço constatou a veracidade da informação, e por um dos socos foi informada que ladrão ou ladrões, ali penetrando, arrombaram um cofre e subtraíram a importância de quinze mil cruzeiros em dinheiro e um relógio de pulso. Os ladrões penetraram também no estabelecimento da

AS CHUVAS DE JUNHO BENEFICIARAM GRANDEMENTE AS PASTAGENS

Interesse cada vez maior pela avicultura no Estado

Os relatórios dos agrônomos da Secretaria da Agricultura, no que diz respeito ao setor pecuário, dão conta de sensível melhoria das pastagens, devido às chuvas. As precipitações pluviométricas foram gerais no Estado, embora tenham variado de intensidade de um ponto para outro. Houve regiões onde as chuvas alcançaram o volume de mais de 100 mm, como em Leme. Em outros pontos, o frio intenso, sentido logo após aquelas chuvas, acarretaram danos às vegetações, como em Capão Bonito e Campos do Jordão, lugares em que se registraram geadas.

A melhoria das pastagens permitiu suavizar os malefícios da falta de forragens. A falta de terra continuou a ser grandemente sentida e de Novo Horizonte o agrônomo regional informou que ali foram distribuídos somente 7.500 quilos para uma região que ocupa o segundo lugar no Estado como exportadora de gado. Com efeito, ali foram embarcadas, de janeiro a junho, 17.614 cabeças de gado. O agrônomo de

Cordeiro Cesar, por sua vez, sugeriu seja centralizada a distribuição da forragem nas Casas da Lavoura.

Não obstante, o estado geral do gado é satisfatório, tanto o destinado ao corte como o leiteiro. Em Eschacharia, estão cerca de 70 mil cabeças de bois gordos e na zona de Pirajui, aproximadamente, 90.000. Os preços em vigor continuaram no mesmo nível do mês anterior.

Apesar da ação enérgica dos órgãos oficiais competentes, têm-se registrado surtos de aftosa e "cow-pox" com danos efetivos. Assis, Taubaté e Pindamonhangaba são as localidades onde esses surtos foram mais intensos.

Continua grande o interesse pela avicultura, embora também esse setor de produção esteja sendo prejudicado pela falta de alimento. Em Bragança Paulista, notou-se, mesmo, grande entusiasmo pela avicultura e esse interesse se tornou ainda maior com o desenvolvimento da Granja Nossa Senhora da Penha, estabelecimentos dos maiores e mais bem montados do país, que está com uma população avícola de cerca de 10 mil cabeças. Presentemente, a direção da granja está fazendo instalar um matadouro avícola com frigorífico anexo, desenvolvendo um plano de fomento através de fornecimento de pintos e compra de frangos.

Em São José do Rio Preto, está também em funcionamento uma granja com cerca de 5.000 cabeças, que serve de estímulo aos demais interessados nesse ramo de atividade produtiva. Também é notado grande interesse pela avicultura em Santo André, Capão Bonito, São João da Boa Vista, Porto Ferreira, Penápolis e outras localidades.

A suinocultura está praticamente liberada das pestes que a vinham prejudicando e, consequentemente, o interesse dos criadores volta a ser grande.

REUNIÃO RURAL EM ATIBAIA

A Associação Rural de Atibaia promoverá no próximo domingo, às 13 horas, uma reunião de agricultores da região para tratar de assuntos de interesse da classe. Na ocasião, especialmente convidado, pronunciará o sr. Rui Francisco, diretor geral do Departamento de Engenharia Mecânica da Agricultura, uma conferência sobre a mecanização agrícola e a conservação do solo e serão exibidos filmes educativos e documentários de interesse agrícola.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 11 — REVISTA DE JUNDIAÍ — Alvaro Fernandes Costa, Monte Carmelo e Nelson Spinelli fundaram a revista que se apresenta a novos intelectuais, com pendores pela poesia, conto e música, além dos já conhecidos escritores que nela colaboram.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA JUNDIAIENSE — Com o fim de ampliar suas instalações de modo a dotar a cidade de um Centro esportivo modelar, para a realização dos jogos abertos do interior em 1953, tiveram lugar no dia 5 do corrente, em sua sede, jogos de voleibol feminino, basquetebol masculino, coquetel e lançamento, com exito, de uma grande campanha de ações da Cibraal, em colaboração com a Esportiva, oferecendo, Cr\$ 3.000,00 em prêmios e mais 1.200.000,00 em financiamentos.

ROTARY CLUBE DE JUNDIAÍ — Para a reunião anual que se realizou, às 19 horas, do dia 10, no Hotel Petroni, a fim de dar posse ao novo Conselho Diretivo, no período de 1952-53, recebemos atencioso convite.

TEATRO COLOMBO

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA da Prefeitura de São Paulo está promovendo até o dia 20 do corrente, espetáculos comemorativos da

REABERTURA DO TEATRO COLOMBO

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

SONATAS PARA VIOLINO E PIANO

LEONIDAS ANTUORI — MARIO NEVES

Comentarista: AYRES DE ANDRADE

Amanhã — Concerto pela Banda da Força Pública, Regente: Major ANTONIO ROMEU.

Dia 19 — Concerto Sinfônico.

Dia 20 — Espetáculo Infantil — Dir. MADALENA NICOL.

—OOO—

Pórtora: Cr\$ 10,00, à venda no Teatro

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 286

IMPORTAÇÕES DE PORTUGAL

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., considerando que o intercâmbio comercial entre o Brasil e Portugal deve ser conduzido em "Dolares sobre Portugal" (U.S.-Port.), segundo estabelecido no respectivo Convenio de Pagamentos, torna publico que, doravante, somente dará curso aos pedidos de importação da referida procedência (inclusive Ilhas Adjacentes e Colonias), quando para cobertura em dolares-convenio.

São Paulo, 15 de julho de 1952.

ADAO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.

FRANCISCO TARSIA — Encarregado Substituto.

IRMÃOS BERTIN & CIA.

Fabricantes de artigos em geral para a lavoura — Serralheria Artística — Amplamente instalado em prédio próprio com 2.500 metros quadrados

A firma foi fundada pelo sr. SANTO BERTIN com a denominação de BERTIN & GANZELI, tendo passado em 1923 para a denominação de IRMÃOS BERTIN e em 1933 transformou-se para a denominação IRMÃOS BERTIN & CIA., sendo seus atuais responsáveis os srs. SANTO BERTIN, DIONÍSIO, MARIO, OSWALDO E FLAVIO BERTIN.

Muito bem instalados em prédio próprio, sito à rua Prudente de Moraes, 871, com amplos departamentos de FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS — SERRALHERIA ARTÍSTICA — VIDRACARIA — CARPINTARIA e FERRARIA, havendo ainda uma bem montada loja de ferragens em geral.

A fábrica de Máquinas Agrícolas é especializada na fabricação de: GRADE TATUI de abrir e fechar, muito resistente, com 11, 13 e 15 dentes; CARPIDEIRA TATUI, com 2 enxadadas largas, um riscador e um facão; — ARADO TATUI, tombador, bico e facão de aço temperado; — TUI, com 3 e 5 enxadadas para capinação; — SEMEADORA MANUAL PARA CEREJAS, construção inteiramente metálica, fabricada com material prima de primeira qualidade e por técnicos competentes; características que as tornam as melhores do mercado. Possui registro de talinha graciosa e substituível e é fabricado com hastes de ferro chato, muito resistente e durável, tipo já largamente conhecido devido a grande venda nestes últimos anos.

O capital em giro da firma é de oito milhões. A assistência social é completa aos seus operários e funcionários.

Os demais departamentos produzem, "vitruais" — cadeiras artísticas — portões, portas, grades, grades de proteção, carrinhos, carroças, carrocerias para caminhões em geral, fur-

Sub-Concessionário "Ford"

Soldas autogênea e elétrica — Pintura a duto — Peças genuínas "Ford" — Mecânica em geral — Retificação de válvulas.

Rua 11 de Agosto, 359

ALFAIATARIA CAETANO



O sr. CAETANO NASTRI, ladeado pelo nosso representante, auxiliares e fregueses.

A tradicional ALFAIATARIA CAETANO de propriedade do sr. CAETANO NASTRI, foi fundada em 1946, e encontra-se atualmente instalada à Rua 11 de Agosto, 338, com grande e variado sortimento de casemiras, linhos para confecção de ternos para homens e "tailleurs" para senhoras.

Na visita que fizemos a esta modesta alfiataria, pudemos constatar a grande variedade de

finíssimas casemiras estrangeiras e nacionais, que superlotam suas vitrinas, bem como o cuidado e atenção dispensados pelos seus laboriosos auxiliares, que se empenham a fundo, para que as confecções da ALFAIATARIA CAETANO, sejam sempre as primeiras em acabamento e corte.

A especialidade da alfiataria sob a fecunda orientação de seu proprietário é ternos e "tailleurs" sob medida, a preços razoáveis e sem competidores.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA, 2 VS. UNIDOS DO BELEM, 1

A A. A. Guapira, venceu mais uma partida na tarde de domingo último quando em seu campo, em Jacanã, deu combate ao forte conjunto do Unidos do Belem. A turma do ramal de Guapira desta feita muito teve que lutar para conseguir difícil triunfo. O Unidos do Belem apresentou-se muito bem preparado para o compromisso, surpreendendo a turma guapiense com seu elevado padrão de jogo, com o que muito ganhou a visita em espetacularidade. Dos visitantes destacam-se sobremaneira o guarda valia que praticou defesas invirtíveis, aparecendo como o melhor elemento em campo. O clube de Jacanã venceu por 2 a 1. Pelas

EXTRA ITU VS. SÃO PAULO F. C. (Amadores)

No próximo domingo, o Extra Itu estará combatendo os amadores do São Paulo F. C. no campo do Canindé. O encontro apresentará dos mais sugestivos em virtude da moral superior e reconhecida combatividade dos contendores. Para o jogo a diretoria do Extra Itu convoca os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

SANTA HELENA F. C., 1 VS. C. A. SANTANA, 2

Enfrentando na tarde de domingo último o C. A. Santana, o Santa Helena, jogando abaixo de suas reais possibilidades, caiu vencido frente a seu forte competidor, pela contagem de 2 a 0. O ponto de honra do vencedor, foi assinado por intermédio de Mozart. Eis o quadro do Santa Helena: Walter; Escarpato e Canhoto; Mingo, Luiz e Nelson; Celso, Zezinho, Balano, Didi e Mozart. Na preliminar registrou-se um empate por 1 a 1.

EXTRA FLUMINENSE (da Barra Funda), 4 VS. EXTRA FLORIANO, 1

Rumando domingo último, pela manhã, para o bairro do Itaim o Extra Fluminense ali enfrentou o Extra Floriano em partida "amistosa" de futebol. O prelo irascorreu favorável ao clube visitante, que, apesar do jogo violento e da falta de disciplina re-

TIRO AO ALVO

MARCADAS MAIS DUAS PROVAS PARA SABADO E DOMINGO

Somente poderão participar nos torneios atiradores registrados na F.P.T.A.

A Federação Paulista de Tiro Ao Alvo fará realizar, sábado e domingo próximo, duas provas de tiro ao alvo.

Sábado, no estande da Associação Desportiva Floresta, será disputada a prova de tiro "Sob Comando", em 30 tiros sobre alvo internacional para pistola e na distância de 25 metros.

A prova será iniciada às 15 horas, devendo os interessados estar no local com a antecedência de 30 minutos da hora marcada.

Cada atirador disporá de 3 alvos; 1 para os ensaios e dois para a prova, que será executada em séries de 5 tiros, sendo os alvos obredados após cada série.

Arma: — Será permitido o emprego de qualquer arma, calibre 22 acima: "Arma Livre".

São admitidos a participar da prova, os atiradores devidamente registrados na F.P.T.A. Juri: — São convocados para integrar o juri, os srs. Antonio Guzman, Carlos Cyrilo, Luiz Carlos Moreira, Carlos Cyrilo, Luiz Carlos Moreira, Mario M. Soubhia e Rubens Teixeira Branco.

Domingo, no estande do C. R. Tietê, será realizada a prova de

Para o clube de Vila Pompéia, Mameluco foi o autor dos tentos. A equipe do Acadêmicos jogou com a seguinte constituição: Babil; Joaquim e Inacio; Mario, Henrique e Haroldo; Martinelli, Arnaldo, Mameluco, Cidinho e Bagunça. No encontro dos 2os quadros também venceu o Itororó por 2 a 0.

AGRADECIMENTO A TRES EMINENTES MEDICOS PAULISTAS

CESARIO ROMANO, residente em Piracicaba, completamente restabelecido da grave enfermidade que o prendeu ao leito por longo tempo, vem tornar publico sua profunda gratidão e admiração aos eminentes professores Carlos Oliveira Bastos, grande e competente clínico, Mario Deni, insigne e habilíssimo operador, e dr. Walter Lanfranelli, os quais, com valor, inteligência e dedicação, tudo fizeram para seu completo restabelecimento.

Esse agradecimento é extensivo às bondosas irmãs de caridade, enfermeiros e demais auxiliares do bem orientado e eficiente Hospital São Paulo desta Capital.

A Serraria Popular

é a maior do Sul do Estado e um dos orgulhos da tradicional cidade de Tatuí

A FIRMA É DE PROPRIEDADE DO SR. FRANCISCO VIEIRA CAMPOS, HOMEM DINÂMICO E DE GRANDE VISÃO COMERCIAL-INDUSTRIAL — ALEM DE POSSUIR A "SERRARIA POPULAR" O SR. VIEIRA CAMPOS É O MAIOR ACIONISTA DA "RADIO DIFUSORA DE TATUI, "ZYL-5" EM 580 KILOCYCLOS — AMPLO E MODERNO PRÉDIO PRÓPRIO COM 4.000 METROS QUADRADOS — A PRODUÇÃO DA "SERRARIA POPULAR" É DE 60 TONELADAS DE TORAS POR SEMANA — MODERNAS MAQUINAS ALEMãs E INGLESAS — CAPITAL EM GIRO DE DOIS MILHÕES — VINTE E UM OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS — ESPECIALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO, SERRAR MADEIRA BRUTA E APARELHAR MADEIRAS INCLUINDO ESQUADRIAS, JANELAS, PORTAS, VENEZIANAS E CAXILHOS



O representante do "Correio Paulistano" anota a entrevista concedida pelo sr. Francisco Vieira de Campos, proprietário da "Serraria Popular".

A reportagem comercial do "Correio Paulistano", durante os dias que passou na tradicional cidade de Tatuí, teve a oportunidade de notar que é muito grande o número de prédios atualmente em construção naquele progressista município.

Naturalmente o crescente desenvolvimento industrial daquela cidade, aumentando a circulação monetária e possibilitando a melhoria financeira de muitas famílias, não só dos industriais como também dos operários, e, consequentemente, do comércio traz um grande impulso ao que se pode chamar "indústria de construção".

Prédios para escritórios já se fazem notar no centro urbano do município. Grandes pavilhões industriais, para fábricas que empregam grande número de operários, vilas para empregados, capitalistas que constroem casas populares, reformas em prédios mais antigos, tudo isso se faz em Tatuí a "CIDADE-TERNURA", e em grande escala.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Essa "febre de construção" gera, consequentemente, uma grande procura de materiais para esse fim: cal, areia, cimento, tijolos, madeiras, calibros, estacas, etc., tudo isso tem enorme procura dentro do município. Nossa reportagem notou a grande "SERRARIA POPULAR" que se

avanta às demais não só quanto ao movimento que apresenta como pelos produtos que vende: todo o material que entrega aos construtores é das melhores procedências nada saindo dali que possa vir a diminuir o conceito que a já tradicional "SERRARIA POPU-

Tivemos a grata satisfação de travarmos conhecimento com o proprietário de uma das maiores e mais completas organizações em seu gênero no Sul do Estado. Quando de nossa visita ao escritório da "SERRARIA POPULAR" fomos acompa-

NAS ALEMãs E INGLESAS — CAPITAL EM GIRO DE DOIS MILHÕES — VINTE E UM OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS — ESPECIALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO, SERRAR MADEIRA BRUTA E APARELHAR MADEIRAS INCLUINDO ESQUADRIAS, JANELAS, PORTAS, VENEZIANAS E CAXILHOS

VISITA A SERRARIA POPULAR

O representante do "Correio Paulistano" percorreu as várias seções em que se subdivide a Serraria, notando tudo quanto se passava, não só nos setores de produção, como também o modo pelo qual é classificado o material que se encontra em depósito, pronto para ser enviado às numerosas obras de que a prestigiosa organização é fornecedora.

A "SERRARIA POPULAR"

ocupa uma área de 4.000 metros quadrados, possuindo moderno e bem construído prédio próprio, já feito especialmente para esse fim, o que logicamente, possibilita melhor aproveitamento de espaço e melhor conforto aos operários, que ali trabalham. A firma ocupa 21 operários, divididos pelas diferentes seções e ocupados nos mais variados mistérios.

bulas, etc., conseguindo grande perfeição e economia no serviço assim executado. Sua capacidade de produção é de 60 toneladas de toras por semana, ou seja 240 toneladas por mês.

MAQUINÁRIO ELÉTRICO MODERNÍSSIMO

A alma de uma serraria bem organizada e montada é, naturalmente, o maquinário de que dispõe, pois da boa ou má qualidade do mesmo maquinário depende, a boa ou a má qualidade do serviço executado.

Neste particular está a "SERRARIA POPULAR" perfeitamente aparelhada, pois dispõe de modernos maquinários elétricos, destacando-se entre eles máquina de "desdobro", "serra francesa", "plainas", serras circulares, de grande velocidade e rendimento.

Deve-se, também, notar que esse moderno maquinário possibilita maior segurança aos operários que com eles lidam todo o dia.

HISTÓRICO

A "SERRARIA POPULAR" foi fundada pelo saudoso sr. VENANCIO TELES, que vendeu para os srs. ERNESTO MACHADO e IZIDRO RODRIGUES. O sr. ERNESTO MACHADO, vendeu sua parte para o sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS, que também comprou a parte do sr. IZIDRO RODRIGUES.

Sob a orientação fecunda e honesta do sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS, a "SERRARIA POPULAR" desde logo passou a se constituir uma força propulsora da economia de Tatuí, tornando-se notado como um elemento de real valor no desenvolvimento comercial daquela cidade. A Serraria Popular esplendidamente dirigida pelo seu proprietário, que é um competente técnico em assuntos madeireiros e que pode ser considerado nesse particular como um dos mais capacitados do Brasil, a Serraria Popular, projetou-se muito além dos limites da cidade para tornar-se uma expressão na indústria nacional.

Obtidos sucessos iniciais, o sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS não se deteve no usufruto do que havia conquistado a golpes de inteligência e generosidade, procurando sempre por todos os meios de que dispõe aumentar a capacidade de produção de sua organização. Inevavelmente, porém, a situação de grandeza conquistada pela "SERRARIA POPULAR" é devida inteiramente à capacidade realizadora de seu proprietário sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS, que sempre e incansavelmente soube lutar contra os maiores obstáculos superando-os graças à sua energia e animo de verdadeiro lutador. Apesar de seu labor titânico, honesto e sadio, o sr. Francisco Vieira de Campos, é o maior acionista e o responsável pela "RADIO DIFUSORA DE TATUI" — ZYL5 — com 580 kilociclos. Apesar de suas horas tomadas com o labor diário de seus afazeres, ainda encontra o sr. Francisco Vieira de Campos, tempo para se dedicar ao esporte,

mico presidente do "XI DE AGOSTO F. C."

FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS

Em cada década, os homens conseguem localizar um membro da história econômica da pátria, que vinha trabalhando incognitamente sobre nossa vista. Então o homem cresce aos nossos olhos como se fora um gigante saído das histórias das Mil e Uma Noites.

Hoje escrevemos o seu nome. Trata-se de um industrial, que a custa de seus únicos esforços, ampliou uma serraria que honra a indústria nacional, colocando a tradicional cidade de Tatuí, como padrão de labor. Esse homem é FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS. Possuidor de larga visão industrial-comercial aquiloutou a possibilidade de uma bem montada serraria e dessa forma, com suas parcas economias, foi comprando as partes dos sócios, para tornar-se o único proprietário da organização e poder desembaraçadamente dar sequência aos seus ideais sonhados e acalentados.

O sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS é uma figura de perfeito cavalheiro, culto, amável e sempre disposto a dispensar atenção aos que o



Letreiro ornamental da fachada do prédio onde se encontra instalada a Zyl-5 "Radio Difusora de Tatui", de propriedade do sr. Francisco Vieira de Campos.

RA DE CAMPOS um clima de intenso dinamismo, que contagia os próprios empregados. Tudo é feito rapidamente, mas com perfeição.

feita camaradagem, de perfeita compreensão de deveres e regalias entre patrão e empregados. Tanto o sr. FRANCISCO VIEIRA DE



Foto colhida no momento em que uma "tora de ipê" estava sendo colocada no "desdobro". Vê-se na foto o sr. Francisco Vieira de Campos e o sr. Pompeu Reali, o dinâmico vice-prefeito de Tatuí.

LAR" goza no espírito do culto povo de Tatuí.

SERRARIA POPULAR

Essa modelar "SERRARIA POPULAR" encontra-se localizada à Avenida JOÃO CLIMACO, 125.

nhados pelo sr. POMPEU REALI, vice-prefeito de Tatuí, que nos cumulo de gentilezas, e nos apresentou ao sr. FRANCISCO VIEIRA DE CAMPOS, que é o dinâmico proprietário da firma.

SERRAGEM DE GRANDES TORAS

A "SERRARIA POPULAR" especializou-se na desdobragem de grandes toras das madeiras ipê, peroba, canelais de várias espécies, cedro, em-



Vista do "desdobro" em pleno funcionamento.

procuram para qualquer finalidade, e por essa razão desde logo nos tornamos seus amigos incondicionais, já que cutra não podia ser nossa atitude ante tantas amabilidades recebidas.

DINAMISMO

Nota-se em todas as realizações de FRANCISCO VIEIRA

CAMARADAGEM

Entretanto, reina em todos os serviços um clima de per-

Deve-se isso, sem dúvida, ao proprietário da firma, pessoa que iniciando a vida árdua de trabalho desde cedo, soube impor aos que o cercam o seu sistema de trabalho. CAMPOS, gentil e compreensivo, inspira carinho e admiração aos seus subordinados. Ao deixarmos a "SERRARIA POPULAR", vinhamos impressionados com o que nos fora dado observar, e admirados com o dinamismo e gentilezas de que fomos alvos por parte do culto povo de TATUI — (CIDADE-TERNURA).



Vista da "serra francesa" em pleno funcionamento.



Vista colhida em um dos ângulos do grande depósito de toras da "Serraria Popular", vendo-se na foto os srs. Francisco Vieira de Campos e Pompeu Reali, vice-prefeito de Tatuí.

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou calma. A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Moiré; Cr\$ 191,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 191,50, para o tipo 5, de beizão Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calma em ambas as pregões, registrando 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi estabelecido no primeiro preço e calma no segundo, registrando 2.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 8 a 23 pontos e fechou com alta de 5 a 18 e baixa paralisada de 3 a 5 pontos, com 12.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram em Cr\$ 30.000 sacas, foram embarcadas 41.972 e despachadas 46.008 sacas. Ficaram em estoque 1.470.762 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.228 sacas, somando, desde 1.º de julho, 321.271 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calma, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	201,50	201,50
Agosto	201,50	201,50
Setembro	201,50	201,50
Outubro	201,50	201,50
Novembro	201,50	201,50
Dezembro	201,50	201,50
Período	201,50	201,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — O fechamento também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

Contrato	Fech.	Paral.
Contrato "A"	194,00	194,00
Contrato "B"	194,00	194,00
Contrato "C"	194,00	194,00
Contrato "D"	194,00	194,00
Contrato "E"	194,00	194,00
Contrato "F"	194,00	194,00
Contrato "G"	194,00	194,00
Contrato "H"	194,00	194,00
Contrato "I"	194,00	194,00
Contrato "J"	194,00	194,00
Contrato "K"	194,00	194,00
Contrato "L"	194,00	194,00
Contrato "M"	194,00	194,00
Contrato "N"	194,00	194,00
Contrato "O"	194,00	194,00
Contrato "P"	194,00	194,00
Contrato "Q"	194,00	194,00
Contrato "R"	194,00	194,00
Contrato "S"	194,00	194,00
Contrato "T"	194,00	194,00
Contrato "U"	194,00	194,00
Contrato "V"	194,00	194,00
Contrato "W"	194,00	194,00
Contrato "X"	194,00	194,00
Contrato "Y"	194,00	194,00
Contrato "Z"	194,00	194,00

DISPONÍVEL

Tipo	Fech.	Paral.
Tipo 4 — mole	190,00	190,00
Tipo 4 — duro	197,00	197,00
Tipo 5 sem descrição	193,50	193,50
Período	193,50	193,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	201,50	201,50
Agosto	201,50	201,50
Setembro	201,50	201,50
Outubro	201,50	201,50
Novembro	201,50	201,50
Dezembro	201,50	201,50
Período	201,50	201,50

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Libra	Comp. Vend.
Libra — a v.	51,46 40
Dólar — a v.	18,38 18,72
C. dinamarqu.	2,63 68
C. suec.	3,55 51
C. checoslovaca	0,36 76
Escudos	0,63 34
F. belga	0,36 42
Paris	0,05 25
Flóris	4,26 79
Florin	4,82 95
Letas	1,70 96
Buenos Aires	1,31 75
Monetário	6,39 63
Monetário	7,13 82

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores:

Mercado Livre	Comp. Vend.
Inglaterra	52,41 60
Estados Unidos	18,72
Portugal	0,65 72
Francia	0,05 33
Belgica	0,37 78
Suecia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Taxa media da libra junho	52,41 60

TÍTULOS

SÃO PAULO

O montante de vendas negociadas no dia de ontem, pela Bolsa de Valores, foi um total correspondente a 4.257.157 cruzeiros.

Além das Médias das Negociações realizadas com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — n.º 129-52 — Obrigações "1922" 7%, Cr\$ 750.000; Apólices "IV Centenário", 5%, 500.000; Apólices "Populares", 5%, Cr\$ 250.000; Apólices "2.º Grupo", 6%, Cr\$ 626.000; Apólices "2.º Grupo", 6%, Cr\$ 610.000; Apólices "Unificadas", 6%, Cr\$ 612.300; Apólices "Ferroviárias", 7%, Cr\$ 612.000; Apólices "Unificadas", 8%, 840.000.

VENDAS REALIZADAS

Apólices	Fech. hoje	Comp. Vend.
1204 Unificadas	612,00	612,00
189 Idem	615,00	615,00
30 Idem	611,00	611,00
10 Idem	616,00	616,00
21 Estado, 13.ª série	610,00	610,00
2 Estado, 3.ª série	618,00	618,00
3 Estado, 4.ª série	636,00	636,00
3 Estado, 4.ª série	638,00	638,00
10 Estado, 5.ª série	618,00	618,00
10 Unificadas	618,00	618,00
70 Estado, 6.ª série	636,00	636,00
20 Ferroviárias	673,00	673,00
2 Idem	682,00	682,00
1050 Idem	672,00	672,00
721 Est. Per. Cent. do Paraná	906,00	906,00
10 Unificadas	840,00	840,00
218 4.º Centenário	900,00	900,00
7 Munic. "1937"	850,00	850,00
1 Idem	885,00	885,00
47 Munic. "1933"	745,00	745,00
1 Munic. "1931"	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

DEBITORES

Fez. Guerra	Fech. hoje	Comp. Vend.
53 Estado "1922"	750,00	750,00
42 (1.000.000)	745,00	745,00
1 (1.000.000)	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

LETAS

Capital "1913"	Fech. hoje	Comp. Vend.
501 Capital "1913"	87,00	87,00
3 Pref. de Itapira	900,00	900,00

ACÓES

Clas. P. L. F. pert.	Fech. hoje	Comp. Vend.
273 Clas. P. L. F. pert.	200,00	200,00
193 Clas. P. L. F. pert.	155,00	155,00
33 Bco. Paul. C. 50%	113,00	113,00
50 Bco. P. Com. Int.	220,00	220,00
120 Bco. T. R. Br. or.	203,00	203,00
1225 Bco. Mercantil	333,00	333,00
80 Bco. T. R. Br. pr.	200,00	200,00
80 Bco. Seg.	2 000	2 000
398 Bco. Comercial	305,00	305,00
23 Idem	400,00	400,00

DEBITORES

Fez. Guerra	Fech. hoje	Comp. Vend.
53 Estado "1922"	750,00	750,00
42 (1.000.000)	745,00	745,00
1 (1.000.000)	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

LETAS

Capital "1913"	Fech. hoje	Comp. Vend.
501 Capital "1913"	87,00	87,00
3 Pref. de Itapira	900,00	900,00

ACÓES

Clas. P. L. F. pert.	Fech. hoje	Comp. Vend.
273 Clas. P. L. F. pert.	200,00	200,00
193 Clas. P. L. F. pert.	155,00	155,00
33 Bco. Paul. C. 50%	113,00	113,00
50 Bco. P. Com. Int.	220,00	220,00
120 Bco. T. R. Br. or.	203,00	203,00
1225 Bco. Mercantil	333,00	333,00
80 Bco. T. R. Br. pr.	200,00	200,00
80 Bco. Seg.	2 000	2 000
398 Bco. Comercial	305,00	305,00
23 Idem	400,00	400,00

DEBITORES

Fez. Guerra	Fech. hoje	Comp. Vend.
53 Estado "1922"	750,00	750,00
42 (1.000.000)	745,00	745,00
1 (1.000.000)	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

LETAS

Capital "1913"	Fech. hoje	Comp. Vend.
501 Capital "1913"	87,00	87,00
3 Pref. de Itapira	900,00	900,00

ACÓES

Clas. P. L. F. pert.	Fech. hoje	Comp. Vend.
273 Clas. P. L. F. pert.	200,00	200,00
193 Clas. P. L. F. pert.	155,00	155,00
33 Bco. Paul. C. 50%	113,00	113,00
50 Bco. P. Com. Int.	220,00	220,00
120 Bco. T. R. Br. or.	203,00	203,00
1225 Bco. Mercantil	333,00	333,00
80 Bco. T. R. Br. pr.	200,00	200,00
80 Bco. Seg.	2 000	2 000
398 Bco. Comercial	305,00	305,00
23 Idem	400,00	400,00

DEBITORES

Fez. Guerra	Fech. hoje	Comp. Vend.
53 Estado "1922"	750,00	750,00
42 (1.000.000)	745,00	745,00
1 (1.000.000)	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

LETAS

Capital "1913"	Fech. hoje	Comp. Vend.
501 Capital "1913"	87,00	87,00
3 Pref. de Itapira	900,00	900,00

ACÓES

Clas. P. L. F. pert.	Fech. hoje	Comp. Vend.
273 Clas. P. L. F. pert.	200,00	200,00
193 Clas. P. L. F. pert.	155,00	155,00
33 Bco. Paul. C. 50%	113,00	113,00
50 Bco. P. Com. Int.	220,00	220,00
120 Bco. T. R. Br. or.	203,00	203,00
1225 Bco. Mercantil	333,00	333,00
80 Bco. T. R. Br. pr.	200,00	200,00
80 Bco. Seg.	2 000	2 000
398 Bco. Comercial	305,00	305,00
23 Idem	400,00	400,00

DEBITORES

Fez. Guerra	Fech. hoje	Comp. Vend.
53 Estado "1922"	750,00	750,00
42 (1.000.000)	745,00	745,00
1 (1.000.000)	741,00	741,00
5 (500.000)	735,00	735,00
9 (200.000)	145,00	145,00
3 (200.000)	145,00	145,00
40 (100.000)	72,56	72,56

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia: 12-7, 7.739 fds. — Dia: 14-7, 13.005 fds. — Dia: 15-7, 24.657 fds.
Dia: 16-7, 11.149 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	Quilos	Quilos
1951	1952	1953
De 1-1 a 31-5	560.795	1.123.849
De 1-6 a 14-7 (x)	1.365.810	3.735.543
Em 15-7 (x)	—	3.930
TOTAL	1.947.605	10.873.379

EXTERIOR

(Dados sujeitos a retificações)

De 1-1 a 31-5	De 1-6 a 14-7 (x)	Em 15-7 (x)
27.602.245	33.468.070	7.542.240
TOTAL	60.038.315	21.324.631

ACUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Cr\$

Refinado, extra 299,00

Crystal 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

Crystal, S. P. 220,00

MELHORA DIA A DIA A SITUAÇÃO SANITÁRIA DO MUNDO

EM SÃO PAULO O DIRETOR GERAL ADJUNTO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E O DIRETOR DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA — VERTIGINOSO PROGRESSO DO SANITARISMO NO BRASIL — PROGRAMA

Encontram-se em São Paulo desde a manhã de ontem os drs. Pierre Dorolle, diretor-geral adjunto da Organização Mundial de Saúde, de Genebra, e Fred L. Soper, diretor da Repartição Sanitária Pan-Americana, de Washington. Ao desembarque dos ilustres sanitários, compareceram ao Aeroporto de Congonhas o representante do secretário da Saúde, vários diretores de serviços daquela Secretaria, representantes do reitor, o prof. Jairo Ramos, diretor da Escola Paulista de Medicina e presidente da Associação Paulista de Medicina.

Após o almoço, os drs. Pierre Dorolle e Fred L. Soper visitaram o Instituto "Adolfo Lutz", Laboratório Central da Saúde Pública, tomando conhecimento das atividades desenvolvidas por aquela repartição da Secretaria da Saúde.

ROTINA
A's dezesseis horas, acompanhados dos drs. Paulo Antunes, diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública e Luiz Morato Proença, diretor geral do Departamento de Saúde, os sanitários visitaram o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e da Assistência Social, com o qual mantiveram animada palestra.

Terminada a visita, a reportagem credenciada junto ao gabinete do Secretário da Saúde ouviu os dois sanitários, tendo o dr. Soper afirmado que sua rotina é simples rotina, semelhante a que, tendo residido vinte anos no Brasil, aqui deixara muitos amigos, com os quais se sentia feliz de estar novamente. Referiu-se ainda ao "vertiginoso progresso do sanitário no Brasil".

PROGRESSO
O dr. Pierre Dorolle, por sua vez, informou que a situação sanitária mundial, em face dos últimos antibióticos, melhorou muito, e vem melhorando dia a dia. Ilustrou suas palavras com o exemplo do Brasil, onde a febre amarela, a sífilis e a malária deixaram de ser a periculosidade que tinham há anos.

— "Problemas de saúde — concluiu — existem em todo o mundo, cada um com suas particularidades. As soluções para esses problemas, em virtude desse aspecto regional, independem da Organização Mundial de Saúde que tem uma vasta ação de conjunto".

HOMENAGEM
Após deixarem a Secretaria da Saúde, os visitantes se encaminharam à Reitoria, onde foram

recebidos pelo vice-Reitor em exercício.

Os sanitários jantaram na residência do secretário da Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, após o que se dirigiram à Associação Paulista de Medicina, que, em sessão solene foram apresentados aos facultativos bandeirantes pelo prof. Paulo Antunes.

PROGRAMA
Hoje pela manhã: visitas às

Faculdades de Higiene, de Medicina, Hospital das Clínicas e Escola de Enfermagem; às 14.30: visita à Escola Paulista de Medicina; às 18 horas: embarque para Araraquara, onde visitarão o Serviço Especial de Saúde, ao qual dedicarão todo o dia de amanhã.

Sábado: 9 horas: visita ao Butantã, às 12.30 almoço no Esplanada, e às 20 horas partida para Montevidéu.

CURADAS

RECEBERAM ALTA CINCO CRIANÇAS VÍTIMAS DE PARALISIA TRATADAS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, as pequenas vítimas do surto de paralisia infantil que atingiu a Zona Noroeste do Estado, receberam na ocasião todos os cuidados médicos necessários, através da Secretaria da Saúde, que conseguiu debelar o surto. Varias delas, entretanto, uma vez curadas, apresentavam sequelas da moléstia, isto é, paralisia geral ou parcial dos membros inferiores, etc. Estas, uma vez conseguida a necessária autorização dos pais, foram transferidas para São Paulo, a expensas do governo do Estado, e internadas no serviço especializado do dr. Goody Moreira, no Hospital das Clínicas.

Hoje, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do secretário da Saúde receberam do prof. Francisco Antonio Cardoso a informação de que cinco das pequenas vítimas já estão completamente curadas e serão entregues aos seus progenitores.

São elas: Lourenço Atanazio — Lins; Maria Domingues — Coroados; Maria Miani — Aracatuba; Lourdes de Sousa — Adamantina; Neusa Bonatti — Bileac.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1952 | N. 29.530

As minas de ouro do Amapá

Produção de 50 quilos de ouro em 1950 e 100 quilos no primeiro semestre de 1951 — Os impostos são pagos a peso do precioso metal — Reina absoluta ordem nos garimpos

MACAPÁ, 16 (Alvaro da Cunha para Asapress) — Concluindo a série de três crônicas que preparamos sobre o ouro no Amapá, desde sua descoberta em fins do século passado, falaremos hoje sobre as últimas explorações que geraram uma verdadeira corrida em busca do precioso metal.

DEPOIS DA CRIAÇÃO DO TERRITÓRIO
Se dissermos que agora, apesar das facilidades advindas da construção de ótima estrada de rodagem, que liga Macapá a Porto Grande, com 110 quilômetros de extensão, e pela navegação regular até a primeira cachoeira, um comerciante, com mercadorias que, geraram uma verdadeira corrida em busca do precioso metal.

IGARAPÉ DOS PATOS
A primeira com que falamos foi o ex-garimpeiro Severino Gomes de Almeida, mais conhecido por "Pernambuco", que, de fato, foram descobertas as minas atuais e o Igarapé dos Patos, que fica em território paranaense, e onde existem também ricas grotas com ouro, descobertas por moradores do Rio Flexal, Severino trabalhou naquelas redondezas cerca de um ano, calculando que, em 1950, a produção de ouro ultrapassou 50 quilos, só o extrato por pessoas suas conhecidas e por ele próprio.

OURO DE ALUVIÃO
Outro garimpeiro, Manuel Rosimário da Silva, que esteve recentemente em Macapá, para vender 700 gramas de ouro, afirmou que somente no primeiro semestre de 1951, os garimpos produziram aproximadamente, 100 quilos de ouro de aluvião.

Perguntamos a Rosimário onde estavam as novas grotas de ouro e ele confirmou que ficavam nas proximidades do Igarapé dos Patos e no lado amapaense, ou seja, na margem esquerda do rio, que era sempre o caminho procurado pelo garimpeiro, por ser o mais fácil, apesar de todas as dificuldades que oferece.

Outro entrevistado foi Isaac Menahem Alcolumbre, popular comerciante nesta capital e de quem já falamos. Depois de lembrar o que nos adiantara, Alcolumbre esclareceu que há cinco anos a região do Jari está sendo explorada por garimpeiros nacionais e estrangeiros, mas, segundo suas próprias expressões, "nunca havia sido descoberto um veio au-

O USO DE SALVA-VIDAS NOS AVIÕES

RIO, 16 (Asapress) — A propósito do desastre do avião da FAB, no qual vários passageiros pereceram, um vespertino, ventilando a questão do uso de salvavidas a bordo das aeronaves que sobrevoam regiões marítimas, ouvimos varias pessoas diretas ou indiretamente ligadas ao problema, entre as quais o senador Ivo de Aquino que, há tempos, ocupou-se do assunto no Senado e diretores das empresas Cruzeiro do Sul e Aerovias. O parlamentar cariense frisou: "Os passageiros estão morrendo por falta de salvavidas, por entenderem as companhias que estes não são necessários. Volta a pleitear que os aviões de carreira comercial coloquem salvavidas à disposição dos passageiros. Se houvesse salvavidas a bordo do avião da FAB, talvez não lamentássemos agora as vidas perdidas". O diretor da Cruzeiro do Sul disse que o uso de salvavidas é obrigatório por lei e que a mesma cumpre a lei. O diretor da segunda concordou com a ideia do uso de salvavidas mas acha inútil de vez que não evitará os desastres que infelizmente ocorrem na aviação. Frisou que não há obrigatoriedade do uso de salvavidas a não ser para os aviões que sobrevoam o Atlântico. Acha que a segurança dos passageiros está na dependência de outros fatores.

ACONTECE CADA UMA...

ALEXANDRIA, 16 (AFP) — Condenada a três anos de prisão por bigamia pela Corte de Maghacha (Egito), uma jovem mulher conseguiu fugir da prisão onde se encontrava detida. Acaba de ser presa pela polícia, no momento que ia se casar novamente... pela sétima vez.

TUNIS, 16 (AFP) — A noite passada, à saída da cidade um desconhecido escondido em um fôco atirou sobre um taxi uma garrafa com gasolina, em chamas. O projétil quebrou um vidro provocando princípio de incêndio. Três ocupantes do carro foram feridos. O agressor conseguiu fugir.

ROMA, 16 (AFP) — A direção das Estradas de Ferro do Estado Italiano ordenou que a velocidade de todos os trens rápidos e diretos seja imediatamente e provisoriamente diminuída. Esta medida de precaução foi tomada por motivo do calor excepcional registrado há alguns dias na Itália e que, dilatando os trilhos vem causando o descarrilamento. Em nenhum caso, entre 10 e 17 horas, os trens deverão ultrapassar 90 km. por hora.

CATANIA, 16 (AFP) — O capitão Angelo Mirabella, com cerca de quarenta anos, acaba de descobrir que possui dois pares de rins. Sofrendo de violentas dores nos rins há quinze dias, pela primeira vez em sua vida, foi a um médico que constatou após exame esta estranha anomalia. O paciente foi operado ontem e ficou assim livre de seus dois rins suplementares.



OS BRASILEIROS EM HELSINKI

Preparam-se os atletas brasileiros devotamente para os Jogos Olímpicos. As fotos acima, vindos de Helsinki, mostram, à esquerda:

Helcio Buck da Silva aproveitando um intervalo nos treinos para conversar com seu rival Bob Richards, a grande esperança dos norte-americanos no salto com vara; à direita, Wanda dos Santos saltando uma barreira durante os treinos na aldeia olímpica. (Foto United Press, via aérea).

Não decidirá a COAP o pedido de aumento de tarifas dos ônibus enquanto não voltarem os grevistas ao serviço

DECLARAÇÕES DO SR. MARIO PENTEADO DE FARIA, PRESIDENTE DO ÓRGÃO CONTROLADOR DE PREÇOS — AGRAVA-SE O MOVIMENTO GREVISTA COM A ADESAO DE MOTORISTAS DE NOVAS LINHAS — O TRANSPORTE NOS BAIRROS AFETADOS

O movimento grevista eclodido entre os motoristas de varias empresas particulares de ônibus, que servem bairros distantes desta capital, na manhã de ontem se ampliou com a adesão de motoristas de outras empresas. O movimento, que até então contava com os motoristas das empresas de Ônibus Guarulhos Ltda., Parada Inglesa, Alto do Ipiranga e Vila Zelina, se agravou com a entrada de outras linhas no movimento, linhas estas que servem Vila Carolina, Vila Paulina, Nazaré, Santa Marina e Vila Bertogio. Ao todo, segundo dados colhidos pela nossa reportagem, estariam em greve cerca de 2.000 motoristas e cobradores dessas diversas linhas que continuam no firme propósito de só voltarem a trabalhar se forem atendidos em suas pretensões que se consubstanciam na equiparação de salários aos motoristas e cobradores da C. M. T. C. Por sua vez, os proprietários das empresas alegam a impossibilidade de atenderem essas pretensões se não forem autorizados a majorar o preço das passagens. Aliás, admite-se a orientação patronal nesse movimento de trabalhadores.

NÃO AGIRA! SOB COAÇÃO A COAP
O "impasse" surgido dependerá, assim, de decisão da COAP, a quem está afeta a revisão das tarifas pleiteadas pelas empresas de ônibus particulares. Tomando conhecimento do assunto, o sr. Mario Penteado Faria, presidente do órgão controlador de preços em São Paulo, declarou à imprensa que de forma alguma a COAP decidirá sob coação de quem quer que seja. Assim, somente depois da volta dos grevistas ao serviço é que o plenário daquele organismo que deverá se instalar no próximo dia 22, decidirá o assunto estudando a pleiteada revisão das tarifas.

O TRANSPORTE PARA OS BAIRROS AFETADOS
As autoridades, desde que designou o movimento vêm tomando

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Prazo para o registro de chapas e início da votação — Moção de aplausos à presidência

Com a presença da quase totalidade dos sindicatos comerciais filiados, foram ontem, às 9 horas, instalados os trabalhos da assembleia geral da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Logo após declarar aberta a sessão, o presidente Brasilio Machado Neto passou a presidência da mesa ao sr. Cesar Espósito, que determinou se iniciasse a apresentação das credenciais dos delegados dos sindicatos, ocasião em que se verificou o não comparecimento de representantes de apenas dois sindicatos com direito a voto.

Durante os trabalhos, foram apresentadas, subscritas por todos os delegados sindicais presentes, duas moções, a primeira subscrita pelos membros do Conselho de Representantes da Federação do Comércio solicitando ao sr. Brasilio Machado Neto que fizesse um derradeiro apelo para que o sr. João Di Pietro reconsiderasse sua decisão e se apresentasse para a reeleição à 1.ª vice-presidência do organismo. A segunda, dos delegados dos sindicatos do comércio, presentes à reunião, manifestando ao presidente Brasilio Ma-

chado Neto o seu aplauso pela orientação que imprimiu ao coordenar a chapa de diretores para o biênio 1952-54 bem como felicitando-o por ter obtido a recondução do sr. João Di Pietro à vice-presidência da Federação.

Encerrada essa parte da assembleia geral, o sr. Cesar Espósito declarou aberto o prazo para o registro das chapas que deverão concorrer ao pleito para a renovação da diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, prazo esse que, na forma da portaria ministerial, se encerra hoje, às 18 horas, quando então será processada a votação dos novos diretores. Conselho Fiscal e delegados da Federação junto ao Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio.

A apuração será iniciada imediatamente após a votação, com a presença do representante da Procuradoria do Trabalho.

CHAPA REGISTRADA
Ontem mesmo, foi registrada a seguinte chapa que disputará as eleições para a escolha dos novos (Conclui na 2.ª pag.)



TREINAM OS FUTEBOLISTAS BRASILEIROS — A esperança dos esportistas brasileiros, sem dúvida alguma, resume-se no quadro de futebolistas amadores que faz parte da delegação nacional que se encontra em Helsinki, sede dos Jogos Olímpicos. Mantendo-se em forma através de exercícios dos mais movimentados, os "cracks" do Brasil esperam levar de vencida todos os antagonistas nas eliminatórias, sagrando-se campeão nessa modalidade esportiva. O flagrante acima, enviado pela United Press, mostra-nos os futebolistas nacionais realizando proveitoso ensaio físico, antes do primeiro compromisso, com o quadro da Holanda.

de todas as providências para que a população dos bairros atingidos pela greve, não venham a sofrer com falta de transporte. Pragas da Força Pública, e milicianos da Guarda Noturna vêm dirigindo os coletivos, tendo ainda a C. M. T. C. colocado, supletivamente, veículos de sua linha e na medida do possível, para atender a população.

Não obstante essas prontas providências, o transporte continua a ser defeituoso, dadas as naturais falhas que um movimento dessa natureza acarreta. Assim, não são poucos os protestos que se verificam em varios pontos pelas enormes filas de passageiros que aguardam condução para os bairros. Entretanto, nenhuma depreciação quer por parte de passageiros, quer por parte dos grevistas se verificou no dia de ontem, prosseguindo o movimento em ambiente de calma.

Segundo levantamento feito pelo Sindicato dos Condutores de Veículos, cerca de 300 mil pessoas, na sua maioria operários, comerciantes e industriários, estão sendo afetados pela falta de transporte regular dos bairros para a cidade e vice-versa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VARIOS DESASTRES DE MORTE OCORRIDOS NO DIA DE ONTEM

Quando procurava atravessar a rua Herval, em frente ao prédio 191, às 6.10 horas de ontem, Mercedes Gonçalves, de 18 anos, casada, de residência ignorada, foi atropelada e morta pelo ônibus de chapa 18-28-02, dirigido pelo motorista Antonio Francisco Leite.

A autoridade de serviço na Central de Polícia, tomando conhecimento do fato determinou a abertura de inquérito, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

MAE E FILHO ATROPELADOS
Albertina Fonseca, de 29 anos, casada, residente à rua Joaquim Antunes, 1.037 tendo ao colo seu filho Marco Antonio, de 6 meses, na manhã de ontem, pouco depois das 9 horas, quando passava pela rua da Consolação, nas proximidades da rua Sergipe, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 10-18-14, conduzido pelo motorista José Sermoncini.

Mãe e filho sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas. Em torno do fato foi instaurado inquérito no cartório da Central de Polícia.

CAIU SOB O CAMINHÃO E MORREU
Em frente ao prédio 2.200 da avenida Celso Garcia, às 15.40 horas de ontem, Paulo Batista Franco, de 24 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Três, s.n., na Vila Dahlia, tentou tomar em movimento o auto-caminhão de chapa 19-14-84, do Abrigo de Menores, dirigido pelo motorista Antonio Cassandro. Perdendo o equilíbrio, Paulo caiu ao solo e foi colhido pelas rodas traseiras do pesado veículo, morrendo no próprio local.

O corpo, por determinação da autoridade de serviço do Oitavo Distrito, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, para ser autopsiado, sendo instaurado inquérito em torno do fato.

O MENINO FOI MORTO PELO AUTO PARTICULAR
Ao atravessar ontem às 11.30 horas a rua da Liberdade, o menino Francisco da Silva Rosa, de 14 anos, residente na av. Celso Garcia, 813, foi atropelado pelo auto particular de chapa 25-85, guiado pelo vereador William Salem, da bancada peepista no Palacete Prates.

Colhido pelo carro a criança foi atirada por cima do motor, indo o seu corpo chocar-se com o parabrisa, espantando-o.

Não teve tempo sequer de ser socorrido o pobre menino. A morte foi imediata, sendo o corpo removido para o necrotério médico legal.

Cena inqualificável registrou-se logo em seguida, ao ser William Salem ouvido na Quinta Delegacia sobre o atropelamento de que fora autor. Ao invés de se mos-

SEJA CURIOSO!

"Fernão Dias Paes Leme" ao empreender a sua jornada pelo sertão contava 60 anos. Era um homem de alta estatura, descendente dos holandeses que haviam invadido o norte do Brasil, barba patricial e cabelos ruivos, meio encanecidos.

O primeiro submarino usado com propósitos guerreiros foi o "Tartaruga", construído nos Estados Unidos em 1776 por David Bushnell. Este submarino falhou na tentativa de colocar uma carga de explosivos no fundo de um navio britânico ancorado no porto de Nova York.

A "sabina" revolução que deu o seu nome ao seu chefe, dr. Sabino, foi um dos mais importantes acontecimentos da Regência. Rebentou na Bahia, com o fim de proclamar a República, até que D. Pedro II ficasse maior.

O motivo da guerra contra Rosas, ditador da Argentina, foi por querer ele anejar, pela força, ao seu país, o Uruguai e o Paraguai, formando assim o "vice-reinado do Prata" com o que não concordou o Brasil.

Acreditam alguns sábios que a temperatura do sol chegue a 10.000 graus Fahrenheit, sendo provavelmente a corpo mais quente do Universo, pois o calor artificial produzido pelo engenho humano por meio da eletricidade chega apenas a seis mil graus.

De Shakespeare são muito raros os autografos. Pode-se dizer que verdadeiramente só existem sete, dos quais 3 são duvidosos, segundo a opinião dos peritos da matéria. O autógrafo que se encontra no British Museum é o mais importante e custou uma fortuna.

Bernard Shaw recebeu certo dia o catálogo de uma fábrica de locomotivas. Agradecendo o humorista escreveu: "Estou interessado nas locomotivas. Mandem-me algumas amostras".

Alface, agrião, cenoura, beterraba, rabanete, vagem, ervilha e brocoli, não são tornam os pratos bonitos e mais apetitosos, mas também reforçam seu valor nutritivo.